



**4T  
21**

**Análise gerencial  
da operação**

**4º trimestre de 2021**



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T21	3T21	4T20	2021	2020
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	7.159	6.779	5.388	26.879	18.536
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	33.440	31.508	29.180	125.601	114.785
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	21.205	19.515	17.587	78.146	70.095
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	20,2%	19,7%	16,1%	19,3%	14,5%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil <sup>(3)</sup>	20,9%	20,5%	17,8%	19,9%	15,3%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,3%	1,3%	1,0%	1,3%	0,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,5%	2,6%	2,3%	2,5%	2,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,8%	2,8%	2,7%	2,8%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,6%	2,0%	1,3%	1,6%	1,3%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	241%	234%	320%	241%	320%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	43,0%	44,0%	49,4%	44,0%	47,1%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,73	0,69	0,55		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,64	0,59	0,78		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.780	9.780	9.762		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,78	14,25	13,99		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(8)</sup>	1.833	1.360	1.814		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup>	205.867	283.421	310.641		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup> (US\$ milhões)	36.890	52.105	59.777		
Balanço	Ativos Totais	2.166.019	2.154.879	2.116.082		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.027.158	962.335	869.532		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(10)</sup>	1.121.499	1.081.206	1.068.926		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(10)</sup>	73,0%	71,0%	66,5%		
	Patrimônio Líquido	144.554	139.348	136.593		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,7%	14,7%	14,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,0%	12,9%	13,2%		
	Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I</i> ) - Basileia III	11,3%	11,3%	11,5%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	159,1%	171,1%	194,6%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	121,1%	120,6%	126,0%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.494.900	1.497.092	1.423.641		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.598	98.764	96.540		
	Brasil	87.341	86.195	83.919		
	Exterior	12.257	12.569	12.621		
	Agências e PABs	4.335	4.319	4.336		
	Caixas Eletrônicos <sup>(11)</sup>	45.329	45.472	45.556		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 3T21 e do 4T20 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>34.972</b>	<b>(461)</b>	<b>1.025</b>	<b>(2.096)</b>	<b>33.440</b>
Margem Financeira Gerencial	19.733	-	1.025	447	21.205
Margem Financeira com Clientes	19.459	-	-	447	19.906
Margem Financeira com o Mercado	275	-	1.025	-	1.299
Receitas de Prestação de Serviços	11.589	31	-	(1.372)	10.248
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.813	(492)	-	665	1.986
Outras Receitas Operacionais	1.430	-	-	(1.430)	-
Resultado de Participações em Coligadas	151	-	-	(151)	-
Resultado não Operacional	255	-	-	(255)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(5.740)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(459)</b>	<b>(6.200)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(6.610)	-	-	(218)	(6.827)
Descontos Concedidos	-	-	-	384	384
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	869	-	-	(50)	819
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(329)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(329)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(18.785)</b>	<b>842</b>	<b>(97)</b>	<b>2.608</b>	<b>(15.432)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.797)	784	-	2.652	(13.361)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.982)	58	(97)	(45)	(2.065)
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	-	-	-	(6)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>10.117</b>	<b>381</b>	<b>928</b>	<b>52</b>	<b>11.478</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.624)</b>	<b>652</b>	<b>(928)</b>	<b>(121)</b>	<b>(4.022)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(190)</b>	<b>(108)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(297)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.234</b>	<b>925</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.159</b>

### Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.234</b>	<b>5.780</b>	<b>7.592</b>	<b>24.988</b>	<b>18.909</b>
<b>(-) Itens Extraordinários</b>	<b>(925)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>2.204</b>	<b>(1.892)</b>	<b>373</b>
Majoração da alíquota da contribuição social	(765)	(744)	-	(233)	-
Provisão para reestruturação	-	-	(220)	(747)	(220)
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	-	(379)	-	(1.031)
Amortização de Ágio	(180)	(175)	(179)	(722)	(739)
Doações Todos pela Saúde	-	-	-	-	(834)
Reclassificação investimento IRB	-	-	-	-	379
Impairment de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	-	-	-	-	(19)
Impairment, provisão para devolução de imóveis e amortizações	(210)	-	(92)	(445)	(92)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	282	-	10	280	10
Ganho alienação parcial de participação na XP Inc.	-	-	3.193	-	3.193
Outros	(53)	(81)	(128)	(25)	(272)
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>7.159</b>	<b>6.779</b>	<b>5.388</b>	<b>26.879</b>	<b>18.536</b>

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>33.440</b>	<b>31.508</b>	<b>6,1%</b>	<b>29.180</b>	<b>14,6%</b>	<b>125.601</b>	<b>114.785</b>	<b>9,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	21.205	19.515	8,7%	17.587	20,6%	78.146	70.095	11,5%
Margem Financeira com Clientes	19.906	17.587	13,2%	16.020	24,3%	70.467	65.087	8,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.299	1.928	-32,6%	1.567	-17,1%	7.679	5.008	53,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.248	10.070	1,8%	9.855	4,0%	39.870	37.230	7,1%
Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>	1.986	1.924	3,3%	1.738	14,3%	7.585	7.460	1,7%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(6.200)</b>	<b>(5.232)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(6.033)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(20.234)</b>	<b>(30.209)</b>	<b>-33,0%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.827)	(5.526)	23,5%	(5.641)	21,0%	(21.623)	(29.938)	-27,8%
Impairment	384	21	1729,0%	(832)	-146,2%	445	(1.463)	-130,4%
Descontos Concedidos	(576)	(583)	-1,3%	(445)	29,3%	(2.151)	(2.078)	3,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	819	857	-4,4%	885	-7,5%	3.094	3.270	-5,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(329)</b>	<b>(417)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(340)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(1.600)</b>	<b>(1.354)</b>	<b>18,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.432)</b>	<b>(14.807)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(15.203)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(58.913)</b>	<b>(57.004)</b>	<b>3,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.361)	(12.819)	4,2%	(13.322)	0,3%	(51.186)	(50.164)	2,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.065)	(1.981)	4,3%	(1.875)	10,1%	(7.706)	(6.815)	13,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	(7)	-22,1%	(6)	-9,2%	(21)	(25)	-13,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>11.478</b>	<b>11.052</b>	<b>3,9%</b>	<b>7.604</b>	<b>51,0%</b>	<b>44.853</b>	<b>26.219</b>	<b>71,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.022)</b>	<b>(4.003)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(2.758)</b>	<b>45,8%</b>	<b>(16.389)</b>	<b>(8.063)</b>	<b>103,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(297)</b>	<b>(269)</b>	<b>10,3%</b>	<b>543</b>	<b>-154,8%</b>	<b>(1.585)</b>	<b>380</b>	<b>-517,1%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>7.159</b>	<b>6.779</b>	<b>5,6%</b>	<b>5.388</b>	<b>32,9%</b>	<b>26.879</b>	<b>18.536</b>	<b>45,0%</b>

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>332,6</b>	<b>303,7</b>	<b>9,5%</b>	<b>255,6</b>	<b>30,1%</b>
Cartão de Crédito	112,1	97,0	15,5%	86,3	30,0%
Crédito Pessoal	42,0	38,3	9,6%	35,1	19,8%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	63,2	61,2	3,3%	55,3	14,3%
Veículos	29,7	28,1	5,6%	23,3	27,2%
Crédito Imobiliário	85,6	79,1	8,3%	55,7	53,7%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>2</sup></b>	<b>157,5</b>	<b>146,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>127,6</b>	<b>23,4%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>490,0</b>	<b>450,0</b>	<b>8,9%</b>	<b>383,2</b>	<b>27,9%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>313,7</b>	<b>295,1</b>	<b>6,3%</b>	<b>269,0</b>	<b>16,6%</b>
Operações de Crédito	188,5	177,4	6,3%	179,0	5,3%
Títulos Privados <sup>3</sup>	125,2	117,7	6,4%	90,0	39,0%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>803,7</b>	<b>745,1</b>	<b>7,9%</b>	<b>652,2</b>	<b>23,2%</b>
<b>América Latina</b>	<b>223,5</b>	<b>217,3</b>	<b>2,8%</b>	<b>217,3</b>	<b>2,8%</b>
Argentina	10,7	11,2	-4,6%	9,5	12,5%
Chile	147,9	143,6	3,0%	154,0	-3,9%
Colômbia	33,0	33,9	-2,7%	33,2	-0,5%
Paraguai	12,2	11,0	11,1%	10,1	21,4%
Panamá	1,7	1,5	12,7%	2,0	-13,1%
Uruguai	17,8	15,9	11,7%	13,3	34,3%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.027,2</b>	<b>962,3</b>	<b>6,7%</b>	<b>869,5</b>	<b>18,1%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>4</sup></b>	<b>1.027,2</b>	<b>960,3</b>	<b>7,0%</b>	<b>858,9</b>	<b>19,6%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

## Análise do desempenho do 4º trimestre de 2021

### Comentários da Administração

A frente digital segue avançando de maneira relevante. No quarto trimestre, 63% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente. Vale o destaque que a satisfação de usuários dos canais digitais medida através do NPS (net promoter score) do Super App (canal mobile para pessoa física) segue em patamar muito elevado, 71 pontos. Além disso, o Ita atingiu 14,6 milhões de clientes, dos quais mais de 66% têm menos de 35 anos. Somente no quarto trimestre o Ita conquistou 4,7 milhões de clientes, sendo que 86% não possuíam relacionamento anterior com o Ita Unibanco.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 7,2 bilhões no quarto trimestre de 2021, com crescimento trimestral de 5,6%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,2%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 20,9%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 7,9% no Brasil e 6,7% no consolidado. Nossa carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 9,5% no trimestre. A carteira de cartão de crédito avançou 15,5%, sazonalmente maior no final do ano, mas também em função de nossa estratégia comercial de termos um cartão para cada perfil de cliente e com isso uma completa prateleira de cartões. No 4º trimestre tivemos novo recorde histórico com a emissão de 4,8 milhões de cartões. O crédito pessoal cresceu 9,6%, com crescimentos importantes em linhas de crédito com melhores spreads, como cheque especial e crediário. Neste trimestre a carteira de crédito imobiliário avançou 8,3% com nível de produção elevado ao longo de todo o ano de 2021 e com excelente nível de satisfação de clientes, tendo em vista que o NPS transacional da operação atingiu 73 pontos em dezembro de 2021, ganho de 2 pontos em relação a setembro de 2021. Nossa margem com clientes atingiu R\$ 19,9 bilhões, um crescimento de 13,2% no trimestre. Essa evolução ocorreu em função do maior volume de crédito e da mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads. Além disso, tivemos o impacto positivo do aumento da taxa de juros na margem de passivos e em nosso capital de giro próprio. Esses efeitos positivos mais do que compensaram os menores spreads. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 6,2 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado com o crescimento da originação de créditos não garantidos. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 1,3 bilhão. As receitas de serviços apresentaram aumento em função do impacto da (i) maior atividade econômica e consequente maior faturamento nas receitas com cartões (emissor e adquirência), que são sazonalmente maiores nesse período do ano, e (ii) maior receita com pacotes de conta corrente, principalmente para pessoas jurídicas. As maiores vendas de seguros também merecem destaque e levaram ao crescimento de 9,1% nos prêmios ganhos. As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,2% no trimestre. No Brasil as despesas cresceram 1,9%, mesmo com o efeito integral do acordo coletivo em nossas despesas de pessoal, e esse crescimento está associado com maiores investimentos em nossos negócios e com maiores custos transacionais (sazonalmente maiores no período), parcialmente compensados pela economia gerada por nosso programa de eficiência. O índice de eficiência no Brasil recuou 1,4 p.p. e atingiu 40,7% no trimestre, o menor patamar em 5 anos. Em 2021 o resultado recorrente gerencial cresceu 45,0%, em relação ao ano anterior. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 19,3%. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 8,3% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. Somados a esse crescimento da margem com clientes, também tivemos aumento na margem financeira com o mercado e redução no custo do crédito. Ambos os movimentos estão relacionados em parte com a inesperada volatilidade no cenário macroeconômico que marcou o primeiro trimestre de 2020, além da boa performance da tesouraria ao longo do ano de 2021. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,8% na comparação anual, tendo os resultados da XP Inc. contribuído durante apenas 5 meses. Desconsiderando o resultado da XP Inc. o crescimento teria sido de 7,2%. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e dos maiores ganhos com assessoria econômico-financeira associados com a maior atividade do mercado de capitais. Também merece destaque o aumento de 0,5% das despesas não decorrentes de juros no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 10,1% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance.

### grandes números

#### resultado recorrente gerencial

**R\$ 7,2 bi** **+5,6%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### carteira de crédito

**R\$ 1.027,2 bi** **+6,7%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### margem com clientes

**R\$ 19,9 bi** **+13,2%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### margem com o mercado

**R\$ 1,3 bi** **-32,6%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### custo do crédito

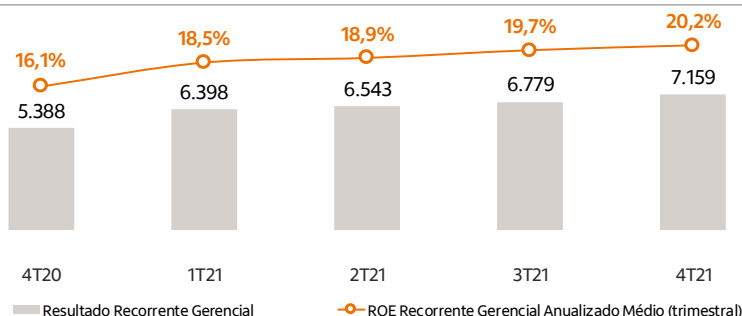
**R\$ 6,2 bi** **+18,5%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### serviços e seguros

**R\$ 11,9 bi** **+2,9%**  
4T21 4T21 x 3T21

#### despesas não decorrentes de juros

**R\$ 13,4 bi** **+4,2%**  
4T21 4T21 x 3T21



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido  
**20,2%**

## Suporte aos clientes durante a crise

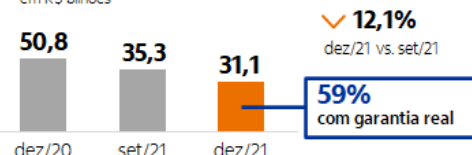
Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

### Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 31 de dezembro de 2021

#### Carteira

em R\$ bilhões



**perfil de risco da carteira flexibilizada em dez/21<sup>1</sup>**

carência a vencer	1,1%
NPL 15-90 dias	3,7%
NPL 90 dias +	6,8%

(1) índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

### Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

## Projeções 2021

Abaixo apresentamos os resultados de 2021 comparados com as projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil <sup>1</sup>	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
carteira de crédito total <sup>2</sup>	<b>18,1%</b>	entre 8,5% e 11,5%	<b>23,2%</b>	entre 12,5% e 15,5%
margem financeira com clientes	<b>8,3%</b>	entre 2,5% e 6,5%	<b>7,5%</b>	entre 3,0% e 7,0%
margem financeira com o mercado	<b>R\$ 7,7 bi</b>	entre 6,5 bi e 8,0 bi	<b>R\$ 4,9 bi</b>	entre 3,9 bi e 5,4 bi
custo do crédito <sup>3</sup>	<b>R\$ 20,2 bi</b>	entre 19,0 bi e 22,0 bi	<b>R\$ 18,2 bi</b>	entre 17,0 bi e 20,0 bi
receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>4</sup>	<b>5,8%</b>	entre 2,5% e 6,5%	<b>5,3%</b>	entre 2,5% e 6,5%
despesas não decorrentes de juros	<b>2,0%</b>	entre -2,0% e 2,0%	<b>0,5%</b>	entre -2,0% e 2,0%
alíquota efetiva de IR/CS	<b>36,5%</b>	entre 34,5% e 36,5%	<b>37,5%</b>	entre 34,0% e 36,0%

<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina; <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Projeções 2022

Abaixo apresentamos as projeções para 2022:

	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	
carteira de crédito total <sup>2</sup>	entre 9,0% e 12,0%	entre 11,5% e 14,5%	
margem financeira com clientes	entre 20,5% e 23,5%	entre 22,0% e 25,0%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito <sup>3</sup>	entre R\$ 25,0 bi e R\$ 29,0 bi	entre R\$ 23,0 bi e R\$ 27,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>4</sup>	entre 3,5% e 6,5%	entre 4,0% e 7,0%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	entre 3,0% e 7,0%	entre 3,0% e 7,0%	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	entre 30,0% e 33,0%	entre 31,0% e 34,0%	
ROE recorrente gerencial	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina; <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.



# **Análise do Resultado e Balanço Patrimonial**

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Margem Financeira Gerencial

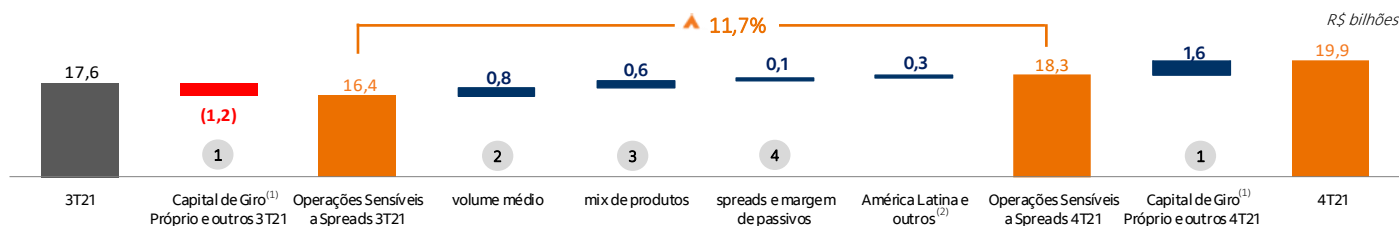
### Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 13,2% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e do melhor mix de produtos. Além disso, houve crescimento na América Latina e tivemos o impacto positivo da Selic em nosso capital de giro próprio e em nossa margem de passivos.
- A redução de 32,6% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos na administração de ativos e passivos do balanço no Brasil e na estratégia de hedge dos investimentos no exterior, parcialmente compensados por maiores ganhos de tesouraria das unidades da América Latina.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Margem Financeira com Clientes	19.906	17.587	13,2%	16.020	24,3%	70.467	65.087	8,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.299	1.928	-32,6%	1.567	-17,1%	7.679	5.008	53,3%
Total	21.205	19.515	8,7%	17.587	20,6%	78.146	70.095	11,5%

### Margem Financeira com Clientes

#### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



<sup>(1)</sup> Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. <sup>(2)</sup> Inclui a margem com clientes da América Latina e as operações estruturadas do atacado.

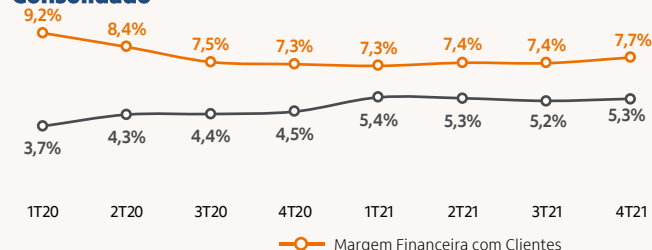
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,4 bilhão):** efeito positivo da maior taxa média na remuneração do capital de giro próprio, além do maior saldo médio relacionado com o resultado do período.
- Volume médio (+ R\$ 0,8 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,6 bilhão):** efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como cheque especial, crediário e cartão de crédito financiado.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo da SELIC na margem de passivos compensado parcialmente por menores spreads nos produtos de crédito para pessoas físicas.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

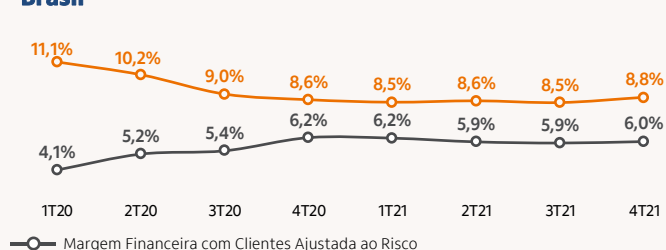
Em R\$ milhões, ao final do período	4T21			3T21		
	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.043.720	19.906	7,7%	962.444	17.587	7,4%
Operações Sensíveis a Spreads	921.267	18.267	8,1%	847.859	16.359	7,8%
Capital de Giro Próprio e Outros	122.453	1.639	5,4%	114.586	1.228	4,3%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(6.200)</b>			<b>(5.232)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>1.043.720</b>	<b>13.706</b>	<b>5,3%</b>	<b>962.444</b>	<b>12.355</b>	<b>5,2%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

#### Consolidado



#### Brasil



## Custo do Crédito

### Destaques

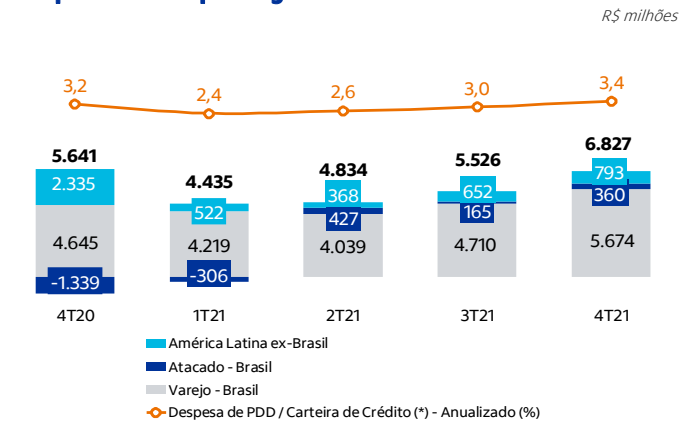
- O aumento do custo do crédito no trimestre ocorreu em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido ao crescimento da carteira de crédito, com maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Na América Latina, o aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu principalmente no segmento corporate do Itaú Corpbanca.
- Em relação à 2020, a redução no custo do crédito ocorreu devido ao maior provisionamento feito no primeiro semestre de 2020, devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.827)	(5.526)	23,5%	(5.641)	21,0%	(21.623)	(29.938)	-27,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	819	857	-4,4%	885	-7,5%	3.094	3.270	-5,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(6.009)</b>	<b>(4.670)</b>	<b>28,7%</b>	<b>(4.756)</b>	<b>26,3%</b>	<b>(18.529)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>-30,5%</b>
Impairment	384	21	1729,0%	(832)	-	445	(1.463)	-
Descontos Concedidos	(576)	(583)	-1,3%	(445)	29,3%	(2.151)	(2.078)	3,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(6.200)</b>	<b>(5.232)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(6.033)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(20.234)</b>	<b>(30.209)</b>	<b>-33,0%</b>

O custo do crédito aumentou R\$ 968 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da necessidade de provisionamento dado o crescimento da carteira, com maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Esse efeito foi parcialmente compensado pela melhora de rating de um cliente específico dos Negócios de Atacado no Brasil e consequente reversão de impairment.

O custo do crédito reduziu R\$ 9.974 milhões em relação à 2020. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida no primeiro semestre de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no período.

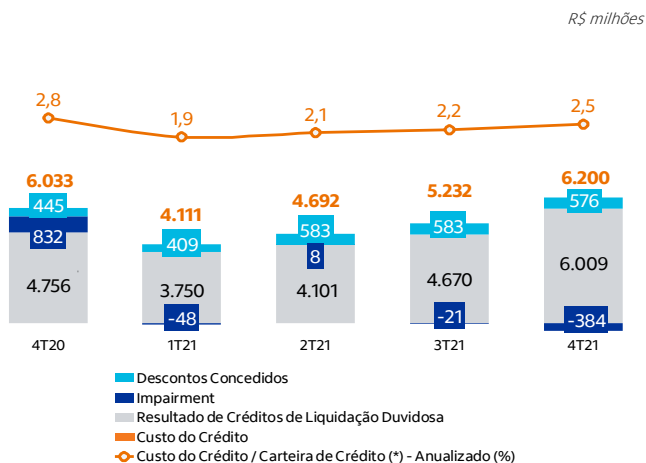
### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

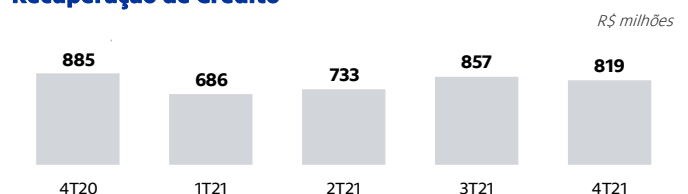
### Custo do Crédito



(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre, relacionado com o crescimento da carteira, com maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Nos Negócios de Atacado no Brasil, houve aumento da despesa de PDD devido à piora de rating de clientes específicos. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente no segmento corporate do Itaú Corpbanca.

### Recuperação de Crédito

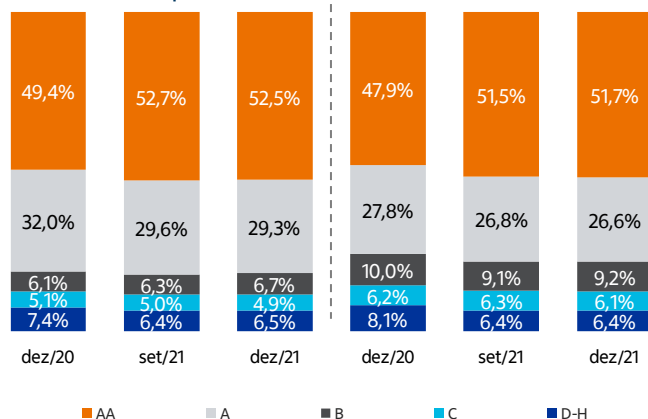


A redução em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 559 milhões com impacto positivo de R\$ 93 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 51 milhões no resultado recorrente gerencial.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil <sup>1</sup>			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
38.582	37.329	40.567	52.158	46.501	48.931

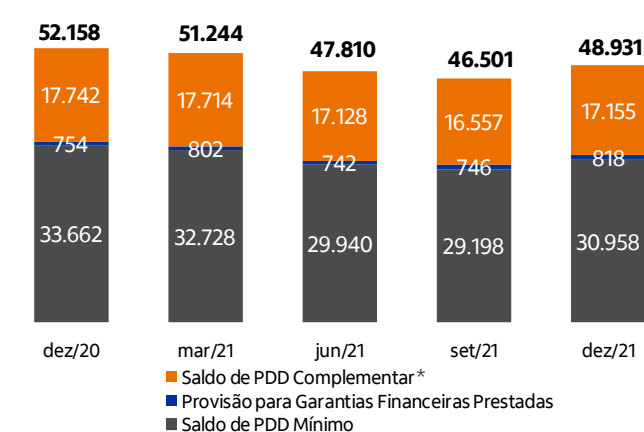
Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2021, observamos aumento de 5,2% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu em função do crescimento da carteira de crédito tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil.

R\$ milhões



\* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

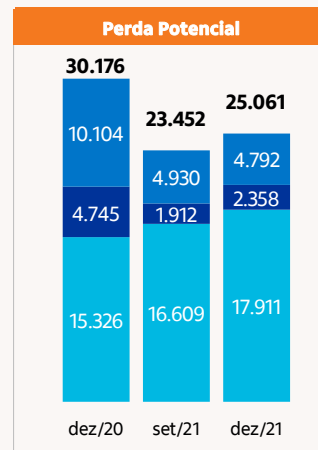
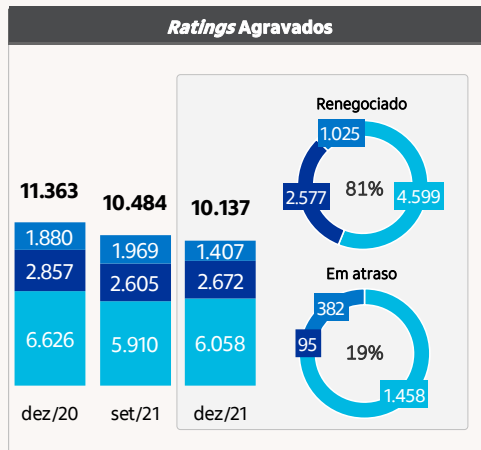
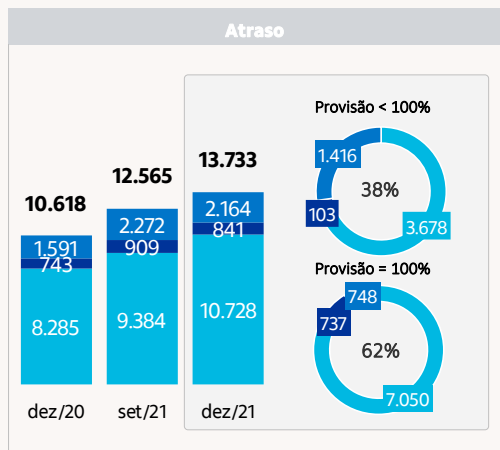
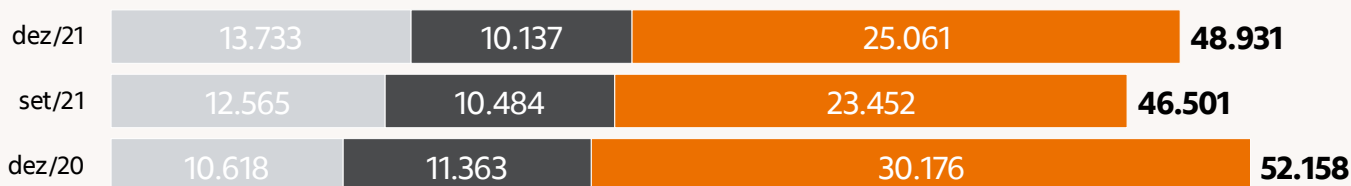
**Risco por Atraso:** provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

## Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil<sup>1</sup> ■ Atacado - Brasil<sup>1</sup> ■ América Latina<sup>2</sup>

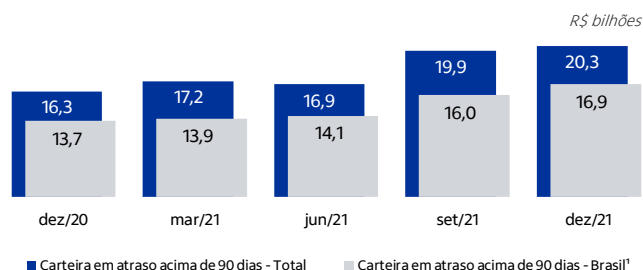
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

## Qualidade do Crédito

### Destaques

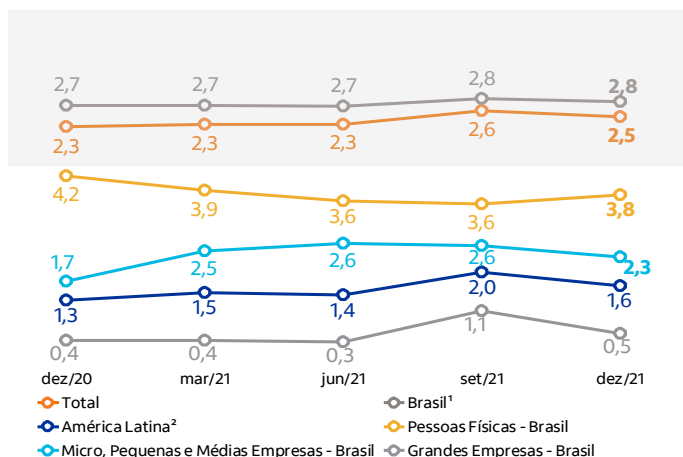
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) reduziu 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. Tivemos redução na América Latina e nos segmentos de grandes e micro, pequenas e médias empresas. O índice do segmento de pessoas físicas aumentou, após atingir o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, devido ao aumento do atraso nas carteiras de veículos, cartão de crédito e crédito consignado.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre, devido ao aumento no índice de pessoas físicas no Brasil. A redução em micro, pequenas e médias empresas, que ocorreu devido à melhora da qualidade de crédito das novas safras, e na América Latina, compensaram parcialmente esse aumento.

### Carteira em Atraso



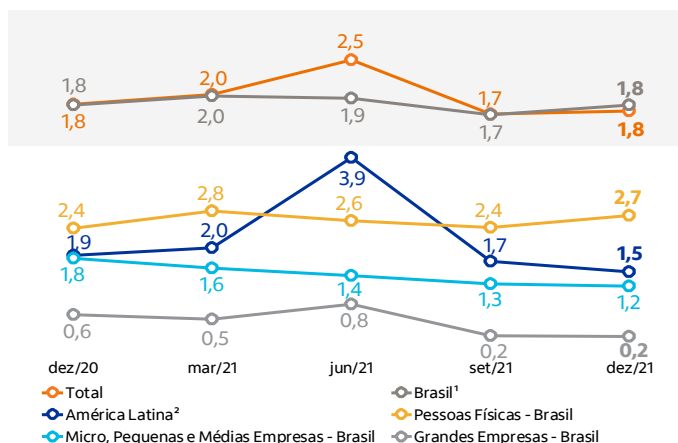
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. Esse aumento ocorreu no segmento de pessoas físicas no Brasil e está relacionado com o crescimento da carteira de crédito, que cresceu 9,5% neste segmento e 6,7% no total.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



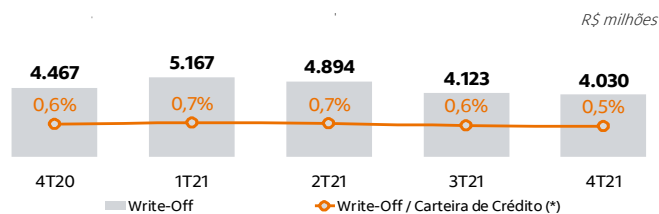
O índice de inadimplência acima de 90 dias total reduziu em relação ao trimestre anterior, devido à menor inadimplência na América Latina, principalmente na carteira de pessoas jurídicas no Chile. No Brasil, o índice permaneceu estável, já que as reduções nos segmentos de grandes e de micro, pequenas e médias empresas foram compensadas pelo aumento do índice em pessoas físicas. Esse aumento ocorreu nas carteiras de veículos, cartão de crédito e crédito consignado.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias total aumentou em relação ao trimestre anterior. No Brasil, tivemos aumento no índice de pessoas físicas, principalmente nas carteiras de cartões de crédito, veículos e crédito pessoal, porém segue em patamar historicamente baixo. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução em micro, pequenas e médias empresas, que ocorreu devido à melhora da qualidade de crédito das novas safras. No segmento de grandes empresas, o índice ficou estável em relação ao trimestre anterior. Na América Latina, a redução do índice ocorreu pela menor inadimplência em pessoas jurídicas no Chile e no Uruguai.

### Write-Off das Operações de Crédito

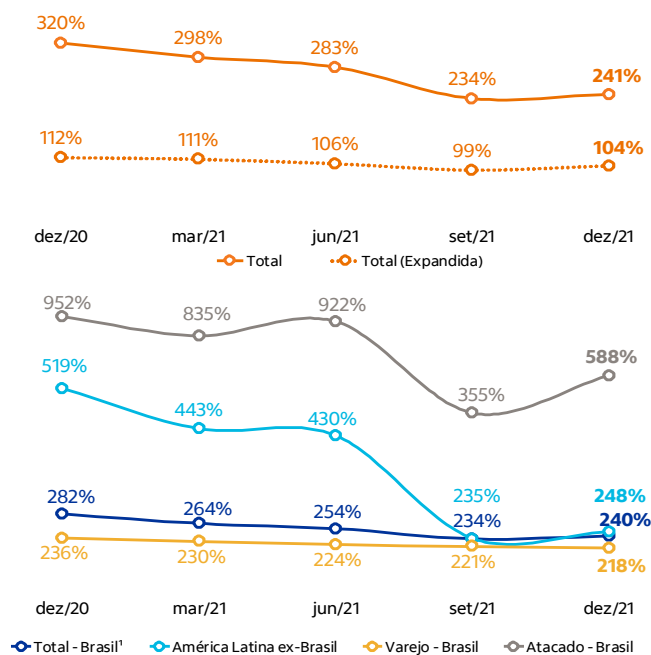


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 2,3% em relação ao trimestre anterior, relacionada à menor entrada em atraso observada em 2020. As reduções na América Latina e no segmento de Varejo no Brasil, mais que compensaram o aumento no Atacado. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito também se reduziu em relação ao patamar observado nos últimos trimestres, tanto pela redução dos write-offs quanto pelo aumento da carteira.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

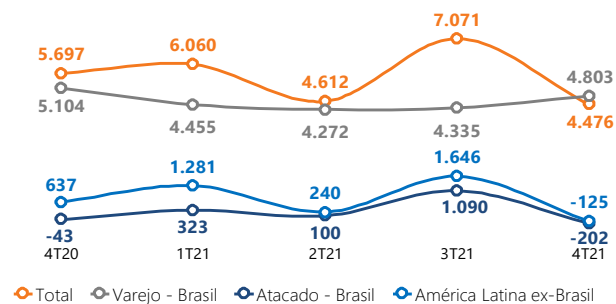
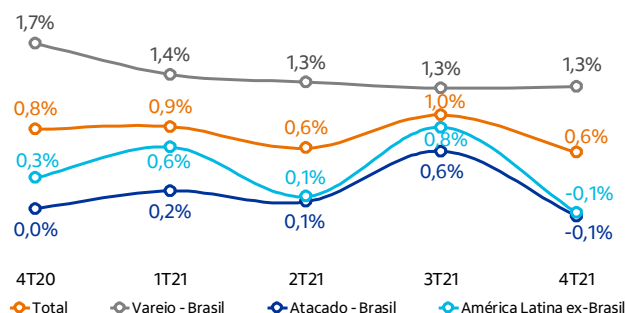
## Índice de Cobertura | 90 dias



O aumento de 7 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado da redução nominal do atraso acima de 90 dias na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil. O nosso modelo de provisionamento por perda esperada mantém o nível adequado de provisionamento levando em consideração as condições financeiras dos nossos clientes e alterações no cenário macroeconômico.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

## NPL Creation

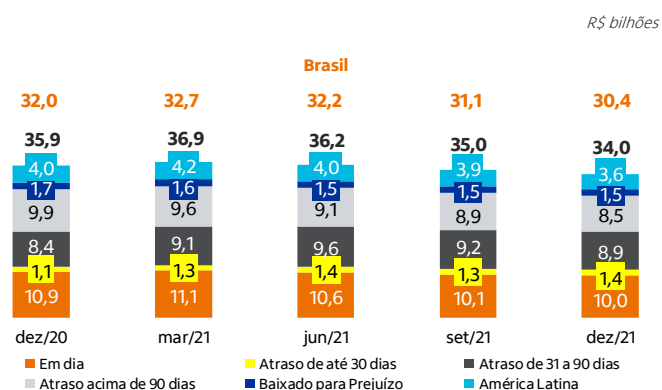
NPL Creation sobre Carteira<sup>2</sup>

A redução do *NPL Creation* sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu principalmente em função da menor entrada em atraso acima de 90 dias na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o indicador permaneceu estável em 1,3%, refletindo a qualidade da carteira.

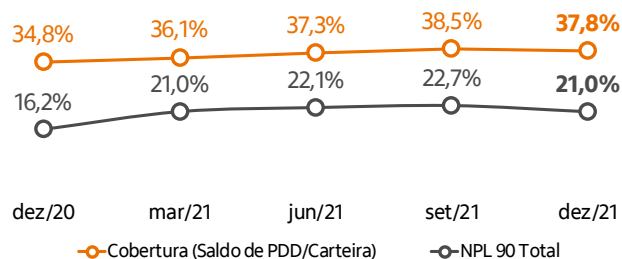
<sup>2</sup> Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

## Crédito Renegociado

## Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução de 2,9% da carteira de crédito renegociado ocorreu nas carteiras de pessoas jurídicas, com destaque para as faixas de atraso acima de 30 dias no momento da renegociação. Essa redução levou à melhora do índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso e à redução do índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) no trimestre.



## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros avançaram 2,9% em comparação ao terceiro trimestre, relacionadas com a: (i) alta de 11,3% nas receitas de cartão de crédito e débito por maiores faturamentos em emissão e adquirência; (ii) crescimento de 4,9% nas receitas de serviços de conta corrente, principalmente em pacotes PJ.
- No ano de 2021, crescemos nossas receitas de serviços e resultado de seguros em 5,8%, tendo os resultados da XP Inc contribuído durante apenas 5 meses. Destaque para: (i) alta de 14,0% na receita de emissão de cartões, devido a maior faturamento em crédito e débito, parcialmente compensado por menores receitas sobre o limite de crédito; (ii) crescimento de 15,7% nas receitas com operações de crédito e garantias prestadas, especialmente no crédito imobiliário e veículos; (iii) elevação de 5,1% em assessoria econômico-financeira e corretagem.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>3.624</b>	<b>3.257</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.109</b>	<b>16,6%</b>	<b>12.830</b>	<b>11.480</b>	<b>11,8%</b>
Emissão	2.820	2.570	9,7%	2.381	18,5%	10.085	8.844	14,0%
Adquirência	804	687	17,1%	728	10,4%	2.745	2.635	4,2%
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.970</b>	<b>1.877</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.877</b>	<b>4,9%</b>	<b>7.455</b>	<b>7.592</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.386</b>	<b>1.531</b>	<b>-9,5%</b>	<b>1.440</b>	<b>-3,8%</b>	<b>5.668</b>	<b>5.555</b>	<b>2,0%</b>
Administração de Fundos	1.175	1.340	-12,3%	1.317	-10,8%	4.886	4.940	-1,1%
Administração de Consórcios	211	190	10,7%	123	71,3%	782	615	27,1%
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>725</b>	<b>970</b>	<b>-25,3%</b>	<b>1.155</b>	<b>-37,2%</b>	<b>4.315</b>	<b>4.105</b>	<b>5,1%</b>
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	725	970	-25,3%	812	-10,7%	3.567	2.864	24,5%
Resultado do Investimento na XP Inc	-	-	-	343	-	748	1.241	-39,8%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>703</b>	<b>695</b>	<b>1,1%</b>	<b>612</b>	<b>14,8%</b>	<b>2.676</b>	<b>2.312</b>	<b>15,7%</b>
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>510</b>	<b>510</b>	<b>-0,1%</b>	<b>499</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.997</b>	<b>1.869</b>	<b>6,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>453</b>	<b>388</b>	<b>16,9%</b>	<b>379</b>	<b>19,5%</b>	<b>1.602</b>	<b>1.365</b>	<b>17,3%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>878</b>	<b>842</b>	<b>4,2%</b>	<b>784</b>	<b>12,0%</b>	<b>3.326</b>	<b>2.952</b>	<b>12,7%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>10.248</b>	<b>10.070</b>	<b>1,8%</b>	<b>9.855</b>	<b>4,0%</b>	<b>39.870</b>	<b>37.230</b>	<b>7,1%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.651	1.499	10,1%	1.392	18,6%	5.963	6.081	-1,9%
<b>Total</b>	<b>11.899</b>	<b>11.569</b>	<b>2,9%</b>	<b>11.247</b>	<b>5,8%</b>	<b>45.833</b>	<b>43.312</b>	<b>5,8%</b>

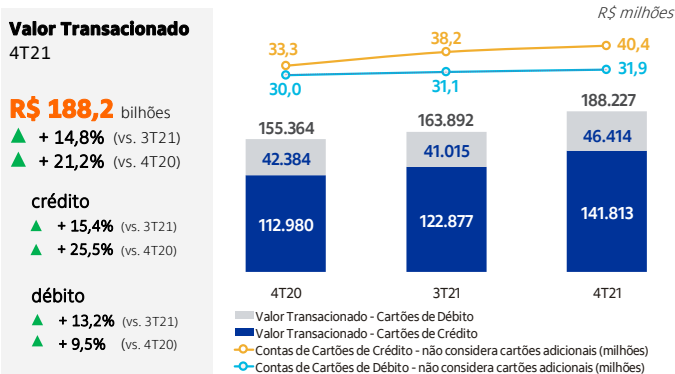
<sup>1</sup> Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões de Crédito e Débito

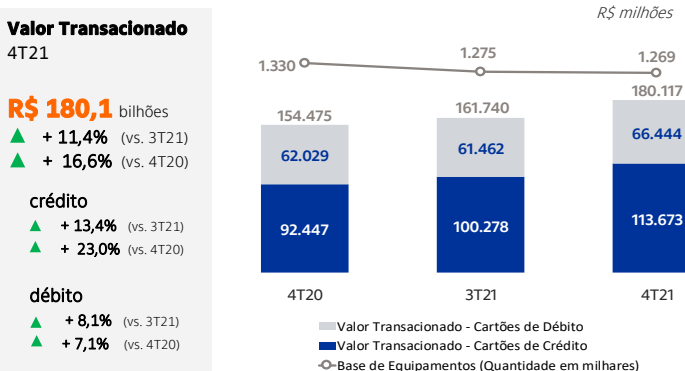
As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito avançaram 9,7% em comparação ao trimestre anterior e 18,5% na comparação com o quarto trimestre de 2020, devido ao maior faturamento. Tanto na comparação trimestral quanto na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o maior faturamento foi parcialmente compensando por menores ganhos com anuidade e por um aumento no volume de pontos concedidos no âmbito do programa de relacionamento.

A evolução das receitas de adquirência, tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação com o mesmo período do ano anterior, ocorreu devido a maiores receitas com volumes antecipados e maior faturamento em crédito e débito, parcialmente compensadas por menores ganhos com aluguel de máquinas.

### Atividades de Emissão



### Atividades de Adquirência



## Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram alta de 4,9% em relação ao trimestre anterior, alavancadas por pacotes PJ e por maiores ganhos com a cobrança de PIX avulso de clientes PJ. Esses fatos também respondem pelo crescimento de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, houve redução de 1,8% principalmente devido a menores receitas com transferência de recursos, em função da isenção de tarifa a partir de novembro de 2020 com a entrada do PIX.

## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram alta de 1,1% na comparação com o terceiro trimestre, impulsionadas pelos maiores volumes em garantias prestadas.

Em relação ao 4T20, o crescimento foi de 14,8%, e de 15,7% na comparação ano a ano, resultado do aumento do volume de operações de crédito imobiliário, financiamento de veículos e capital de giro.

## Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento ficaram praticamente estáveis com ligeira redução de 0,1% na comparação com o trimestre anterior.

Em relação ao 4T20 e no acumulado do ano, os crescimentos foram de 2,2% e de 6,9% respectivamente, impulsionados por maiores volumes.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento de R\$ 703 milhões em relação ao ano anterior; na comparação com o terceiro trimestre, as receitas apresentaram uma queda de 25,3%, em função da menor atividade no mercado de capitais, principalmente nos negócios de emissão de títulos de renda variável.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 47 bilhões em 2021, ocupando o primeiro lugar no ranking da ANBIMA.

**Renda Variável:** no acumulado de 2021 participamos de 63 operações (incluindo Block Trade) com volume de R\$ 23 bilhões, ocupando o primeiro lugar no Ranking da Dealogic.

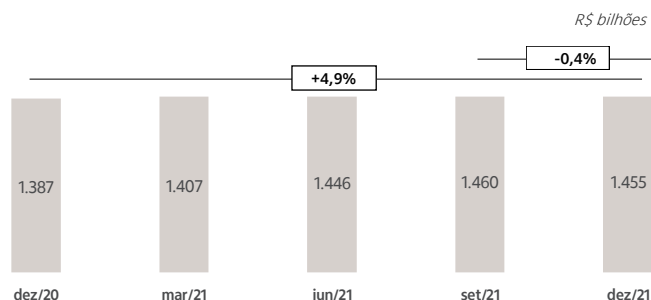
**Fusões e Aquisições:** no acumulado do ano de 2021 assessoramos 52 transações no Brasil, totalizando R\$ 190 bilhões, ocupando o primeiro lugar no Ranking da Dealogic.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 12,3% menores do que no terceiro trimestre, principalmente em razão de menores receitas com taxas de performance no período. Na comparação com 4T20, a redução foi de 10,8%, relacionada a menores receitas com taxas de performance, parcialmente compensada por maior volume.

### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

### • Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios teve alta de 10,7% na comparação com trimestre anterior. Em relação ao 4T20, e na comparação ano a ano, as altas foram, respectivamente, 71,3% e 27,1%, devido a mudança no modelo de provisionamento de comissões dos revendedores, ocorrido em dez/20, além de maior produção.



## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Destaques

- Aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre devido ao crescimento de prêmios ganhos por maiores vendas, ao aumento da margem financeira gerencial e à redução de sinistros retidos.
- Em 2021, a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento de sinistros retidos, impactados pela pandemia de COVID-19 que afetou todo o mercado segurador e à maior constituição de provisão com o teste de adequação de passivos em relação à 2020.

### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

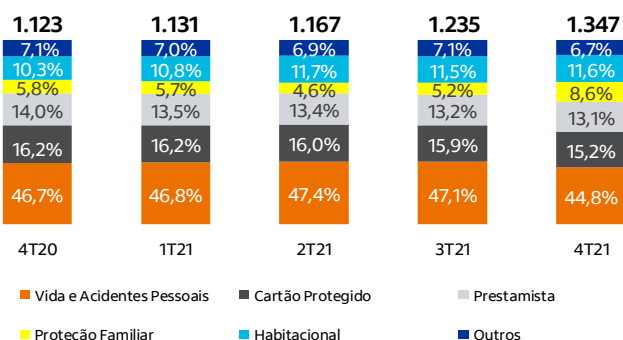
Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Prêmios Ganhos	1.347	1.235	9,1%	1.123	19,9%	4.880	4.482	8,9%
Contribuição Líquida de Previdência	(160)	(13)	1107,6%	(0)	-	(271)	(30)	792,6%
Receitas Líquidas de Capitalização	119	125	-4,8%	90	32,4%	429	350	22,5%
Margem Financeira Gerencial	93	(84)	-	(96)	-	45	43	4,6%
Receitas de Prestação de Serviços	518	547	-5,2%	537	-3,6%	2.100	2.118	-0,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	70	115	-39,4%	85	-18,0%	402	496	-19,1%
<b>Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.986</b>	<b>1.924</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.738</b>	<b>14,3%</b>	<b>7.585</b>	<b>7.460</b>	<b>1,7%</b>
Sinistros Retidos	(329)	(417)	-21,1%	(340)	-3,2%	(1.600)	(1.354)	18,2%
Despesas de Comercialização	(6)	(7)	-22,1%	(6)	-9,2%	(21)	(25)	-13,5%
<b>Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.651</b>	<b>1.499</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.392</b>	<b>18,6%</b>	<b>5.963</b>	<b>6.081</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>629</b>	<b>547</b>	<b>15,1%</b>	<b>474</b>	<b>32,7%</b>	<b>2.258</b>	<b>2.425</b>	<b>-6,9%</b>

O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) com o aumento de prêmios ganhos em todas as carteiras de seguros recorrentes, principalmente vida e acidentados pessoais, prestamista e habitacional, por maiores vendas; (ii) ao aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos; e (iii) à redução de sinistros retidos, pelos menores efeitos da pandemia de COVID-19 neste trimestre. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado neste trimestre em previdência.

No ano de 2021, o agravamento da pandemia de COVID-19 levou ao aumento de sinistros no período, principalmente nas carteiras de seguros de vida, habitacional, prestamista e proteção familiar, em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, houve maior necessidade de constituição de provisão após a realização do teste de adequação de passivos em 2021 em previdência. Esses efeitos causaram a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no período.

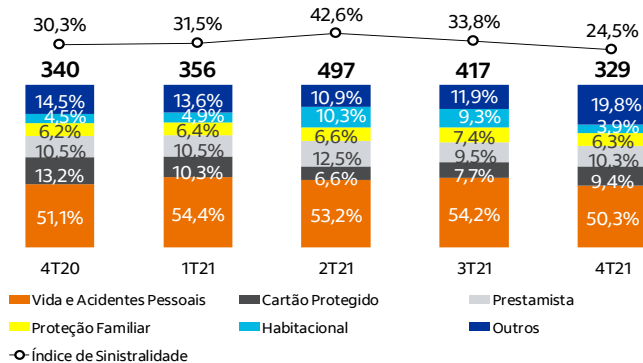
### Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



### Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



### DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ
Prêmios Ganhos	1.278	1.060	20,5%
Sinistros Retidos	(269)	(297)	-9,4%
Despesas de Comercialização	(4)	(5)	-21,0%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>1.004</b>	<b>758</b>	<b>32,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	45	(17)	-
Receitas de Prestação de Serviços	141	123	14,3%
Demais Despesas e Receitas <sup>1</sup>	(632)	(486)	29,9%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>559</b>	<b>377</b>	<b>48,1%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>92,4%</b>	<b>71,5%</b>	<b>20,9 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>50,5%</b>	<b>63,9%</b>	<b>-13,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No quarto trimestre de 2021, os prêmios ganhos cresceram 20,5%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentados pessoais, habitacional, proteção familiar e prestamista, e os sinistros retidos reduziram, pelos menores efeitos da pandemia de COVID-19, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração de nossos ativos. Estes efeitos combinados levaram ao aumento de 48,1% no resultado das operações recorrentes no período.

Obs.: A partir do 4T20, passamos a considerar o produto de Proteção Familiar gerencialmente como Seguros Recorrente. Anteriormente este produto era tratado como Previdência.

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,2%. As despesas de pessoal cresceram devido principalmente ao aumento em participação nos resultados. As despesas administrativas são sazonalmente maiores no quarto trimestre e aumentaram por maiores gastos em propaganda, serviços de terceiros, instalações, materiais, processamento de dados e telecomunicações.
- Em 2021, nosso índice de eficiência foi de 44,0% (Brasil: 42,0%), atingindo o menor patamar desde 2016. A gestão estratégica de custos levou a um aumento de 0,5% nas despesas no Brasil em relação à 2020, sendo que a inflação acumulada foi de 10,1% (IPCA) no período. O crescimento das despesas da América Latina, principalmente em função da variação cambial e da inflação, levou ao aumento de 2,0% nas despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ	2021	2020	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.396)</b>	<b>(5.284)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(5.228)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(20.599)</b>	<b>(19.262)</b>	<b>6,9%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.745)	(3.757)	-0,3%	(3.727)	0,5%	(14.766)	(14.482)	2,0%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.590)	(1.470)	8,2%	(1.355)	17,4%	(5.627)	(4.470)	25,9%
Desligamentos de Funcionários	(13)	(31)	-58,8%	(104)	-87,8%	(105)	(218)	-51,7%
Treinamento	(48)	(27)	79,5%	(41)	15,9%	(100)	(92)	9,1%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.411)</b>	<b>(4.177)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(4.373)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(16.462)</b>	<b>(16.499)</b>	<b>-0,2%</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.690)	(1.595)	6,0%	(1.765)	-4,3%	(6.329)	(6.448)	-1,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(854)	(813)	5,1%	(958)	-10,8%	(3.303)	(3.469)	-4,8%
Instalações e Materiais	(756)	(701)	7,9%	(640)	18,2%	(2.754)	(2.725)	1,1%
Depreciação e Amortização	(577)	(587)	-1,6%	(629)	-8,2%	(2.516)	(2.534)	-0,7%
Propaganda, Promoções e Publicações	(413)	(398)	3,8%	(296)	39,4%	(1.176)	(946)	24,3%
Outras	(120)	(83)	44,4%	(85)	41,8%	(384)	(376)	2,0%
<b>Despesas de Provisão</b>	<b>(307)</b>	<b>(371)</b>	<b>-17,2%</b>	<b>(710)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(2.984)</b>	<b>-40,5%</b>
Provisões Cíveis	(166)	(187)	-11,1%	(199)	-16,5%	(742)	(732)	1,3%
Provisões Trabalhistas	(215)	(148)	45,8%	(492)	-56,3%	(1.055)	(2.107)	-49,9%
Provisões Fiscais e Previdenciárias	75	(11)	-764,2%	(20)	-471,1%	48	(46)	-204,0%
Outros Riscos	(0)	(25)	-99,5%	1	-108,8%	(26)	(99)	-73,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(887)</b>	<b>(983)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(914)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(3.760)</b>	<b>(3.686)</b>	<b>2,0%</b>
Comercialização – Cartões de Crédito	(685)	(649)	5,5%	(674)	1,7%	(2.692)	(2.445)	10,1%
Sinistros e Outras	(203)	(333)	-39,2%	(240)	-15,6%	(1.068)	(1.241)	-13,9%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>	<b>(110)</b>	<b>(87)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(48)</b>	<b>128,3%</b>	<b>(387)</b>	<b>(352)</b>	<b>10,0%</b>
<b>Total - Brasil</b>	<b>(11.111)</b>	<b>(10.900)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(11.273)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(42.983)</b>	<b>(42.783)</b>	<b>0,5%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(3)</sup></b>	<b>(2.250)</b>	<b>(1.919)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(2.048)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(8.204)</b>	<b>(7.381)</b>	<b>11,1%</b>
<b>Total</b>	<b>(13.361)</b>	<b>(12.819)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(13.322)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(51.186)</b>	<b>(50.164)</b>	<b>2,0%</b>

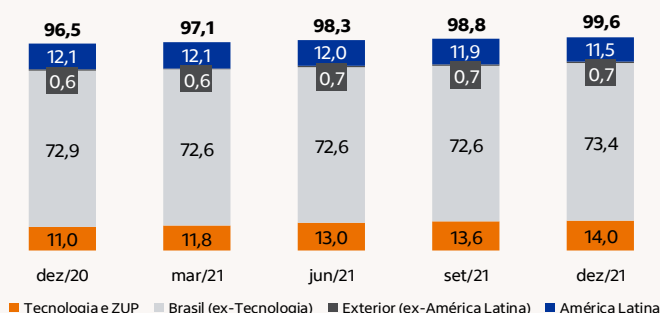
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e COFINS. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (I) maiores despesas de pessoal, em função do aumento da despesa com participação nos resultados e do maior volume de treinamentos; e (II) maiores despesas administrativas em função do aumento das campanhas de marketing veiculadas na mídia realizadas no período, além de maiores despesas com serviços de terceiros, principalmente assessoria e consultoria, e do crescimento de despesas com instalações, materiais, processamento de dados e telecomunicações. Na América Latina, o aumento ocorreu devido às maiores despesas de pessoal e despesas administrativas relacionadas à TI.

Em relação à 2020, houve aumento de 0,5% nas despesas no Brasil. Neste período, o nosso programa de eficiência gerou uma economia de cerca de R\$ 2,1 bilhões, mais do que compensando o investimento realizado de R\$ 1,9 bilhão nos negócios e em tecnologia. O aumento das despesas de pessoal ocorreu em função da incorporação da ZUP no resultado a partir do segundo trimestre de 2020, dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas operacionais também foram maiores devido ao aumento da despesa com comissões de cartões de crédito, ocorrido pelo maior volume transacionado. Na América Latina, houve crescimento das despesas em decorrência da variação cambial e da inflação no período.



### Colaboradores - em milhares



### 99,6 mil colaboradores ao final do 4T21

▲ + 0,8% (dez/21 vs. set/21)

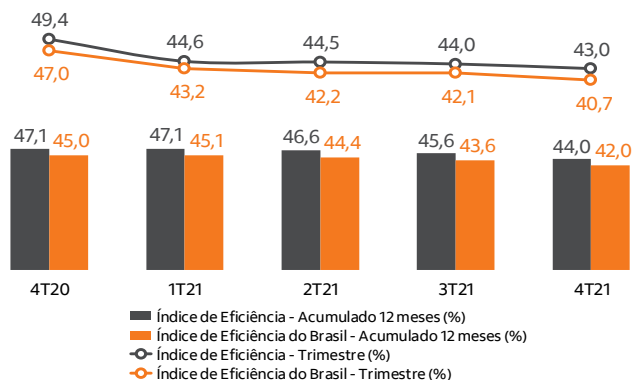
▲ + 3,2% (dez/21 vs. dez/20)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

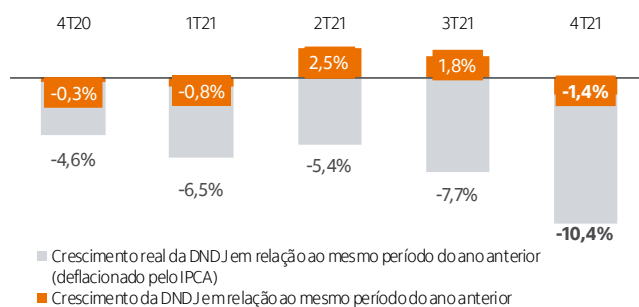
## Eficiência

### Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,0%, enquanto nossas receitas cresceram 9,4%.

### Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil reduziram 1,4% no quarto trimestre de 2021. Nesse período, a inflação acumulada foi de 10,1% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 10,4% no quarto trimestre de 2021.

### Índice de Eficiência de Agências no 4T21

#### Agências Físicas

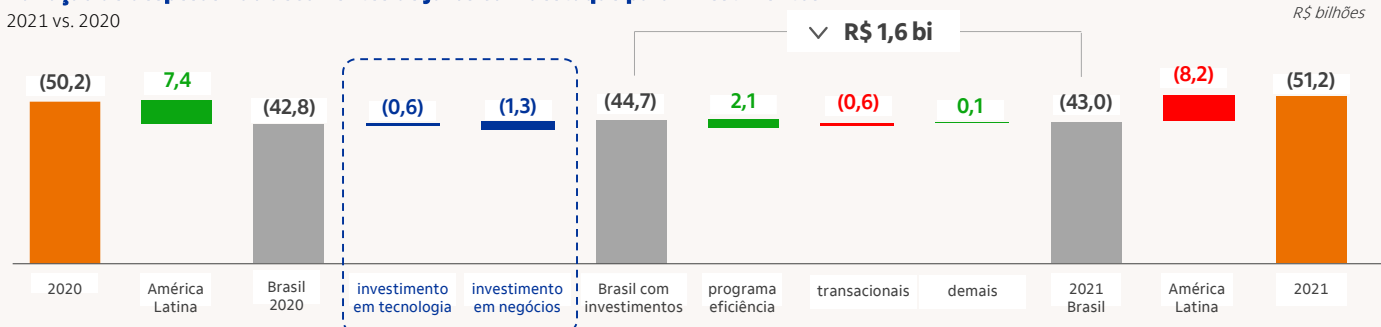
71,5%

#### Agências Digitais

28,3%

### Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

2021 vs. 2020

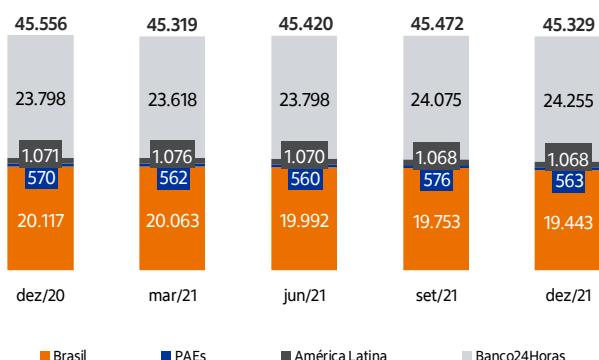


### Rede de Distribuição



#### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 3,4% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

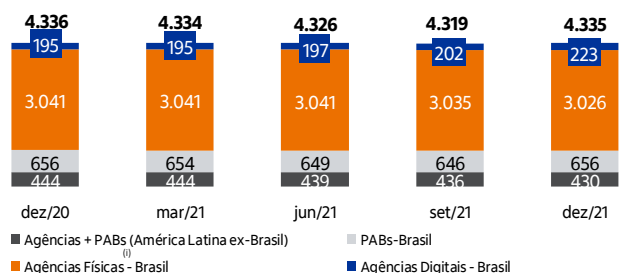


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



#### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 0,5% das agências físicas e ao aumento de 14,4% das agências digitais no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
105	298	272	2.632	585

(\*) Em dezembro de 2021. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Os ativos totais aumentaram 0,5% no trimestre e 2,4% nos últimos 12 meses, devido principalmente ao crescimento de 6,8% no trimestre e de 16,9% no ano em operações de crédito.
- Os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 7,9% (principalmente em captações de letras imobiliárias, que cresceram 34,8%) e os depósitos cresceram 3,9% no trimestre. Em 12 meses os depósitos cresceram 5,1%, com destaque para o crescimento de 7,3% em depósitos à vista, 3,6% a prazo e 1,6% de poupança. O patrimônio líquido cresceu 3,7% no trimestre devido principalmente ao resultado do período e pelo efeito positivo ocasionado pelo aumento de participação no Itaú Corpbanca.

<b>Ativo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.136.498</b>	<b>2.125.454</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.079.608</b>	<b>2,7%</b>
Disponibilidades	44.512	42.222	5,4%	46.224	-3,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	243.916	241.985	0,8%	294.486	-17,2%
Títulos e Valores Mobiliários	637.450	661.803	-3,7%	635.947	0,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	68.856	77.652	-11,3%	76.124	-9,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	160.723	152.791	5,2%	134.641	19,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	774.927	725.667	6,8%	662.645	16,9%
Outros Ativos	206.114	223.334	-7,7%	229.542	-10,2%
<b>Permanente</b>	<b>29.521</b>	<b>29.425</b>	<b>0,3%</b>	<b>36.474</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.166.019</b>	<b>2.154.879</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.116.082</b>	<b>2,4%</b>
<b>Passivo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.007.337</b>	<b>2.001.458</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.965.213</b>	<b>2,1%</b>
Depósitos	850.372	818.734	3,9%	809.010	5,1%
Captações no Mercado Aberto	271.051	281.805	-3,8%	280.541	-3,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	143.138	132.616	7,9%	136.638	4,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.299	73.820	-0,7%	59.147	23,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	97.005	93.309	4,0%	83.200	16,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	63.969	70.767	-9,6%	79.599	-19,6%
Provisões	16.240	16.745	-3,0%	16.250	-0,1%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	4.784	4.621	3,5%	4.250	12,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	217.558	218.544	-0,5%	223.469	-2,6%
Outras Obrigações	269.921	290.497	-7,1%	273.109	-1,2%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3.106</b>	<b>3.268</b>	<b>-5,0%</b>	<b>3.163</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>11.022</b>	<b>10.805</b>	<b>2,0%</b>	<b>11.113</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>144.554</b>	<b>139.348</b>	<b>3,7%</b>	<b>136.593</b>	<b>5,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.166.019</b>	<b>2.154.879</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.116.082</b>	<b>2,4%</b>

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados ao final de 2021, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

<b>Em R\$ milhões, ao final do período</b>	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>
Investimentos no Exterior	73.646	65.264	12,8%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(54.737)	(87.600)	-37,5%
<b>Total</b>	<b>18.909</b>	<b>(22.336)</b>	<b>-184,7%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>3.388</b>	<b>(4.106)</b>	<b>-182,5%</b>

## Carteira de crédito

### Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 9,5% no trimestre e 30,2% em 12 meses. Destaque para o aumento da carteira de cartão de crédito, sazonalmente maior no quarto trimestre, relacionado com o aumento no consumo das famílias, além da mudança comercial na oferta dos nossos produtos. Além disso, tivemos recorde histórico de originação de crédito imobiliário em 2021, fazendo com que a carteira apresentasse um crescimento de 8,3% no trimestre e 53,7% em 12 meses. Também merece destaque o crescimento em crédito pessoal.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 6,8% no trimestre e 11,3% em 12 meses, com movimentos importantes em (i) financiamentos a exportação e importação; (ii) veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes; e (iii) capital de giro, por conta do aumento da demanda por parte de nossos clientes.

### Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>331,7</b>	<b>302,8</b>	<b>9,5%</b>	<b>254,8</b>	<b>30,2%</b>
Cartão de Crédito	112,1	97,0	15,5%	86,3	30,0%
Crédito Pessoal	41,1	37,4	9,8%	34,2	20,0%
Consignado <sup>(2)</sup>	63,2	61,2	3,3%	55,3	14,3%
Veículos	29,7	28,1	5,6%	23,3	27,2%
Crédito Imobiliário	85,6	79,1	8,3%	55,7	53,7%
Crédito Rural	0,0	0,0	0,6%	0,0	55,7%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>282,6</b>	<b>264,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>253,8</b>	<b>11,3%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	177,7	168,8	5,2%	169,4	4,9%
BNDES/Repasse	7,6	7,4	3,2%	8,6	-11,6%
Financiamento a Exportação / Importação	63,2	55,7	13,4%	48,4	30,6%
Veículos	18,2	17,0	7,1%	12,3	47,7%
Crédito Imobiliário	4,6	4,6	0,4%	4,5	2,4%
Crédito Rural	11,3	11,0	2,3%	10,6	6,7%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>204,8</b>	<b>200,2</b>	<b>2,3%</b>	<b>201,9</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>819,1</b>	<b>767,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>710,6</b>	<b>15,3%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	82,9	77,1	7,5%	68,9	20,3%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>902,0</b>	<b>844,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>779,5</b>	<b>15,7%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	125,2	117,7	6,4%	90,0	39,0%
<b>Risco Total</b>	<b>1.027,2</b>	<b>962,3</b>	<b>6,7%</b>	<b>869,5</b>	<b>18,1%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

### Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 de dezembro de 2021

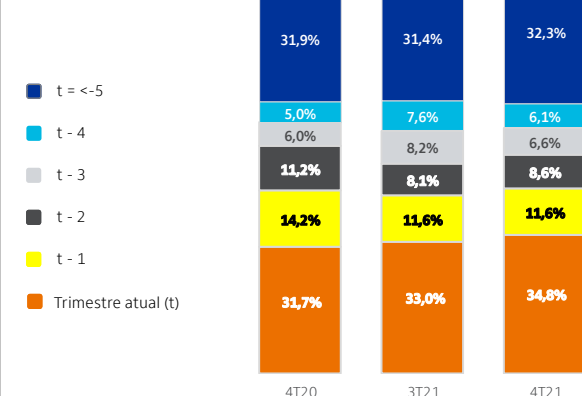
Somente **12,3%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,4	0,7%	0,3%
10 Maiores devedores	33,7	3,7%	1,6%
20 Maiores devedores	49,5	5,5%	2,3%
50 Maiores devedores	79,4	8,8%	3,7%
100 Maiores devedores	111,1	12,3%	5,1%

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



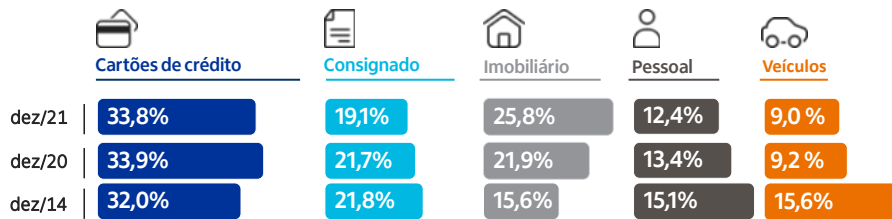
### Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

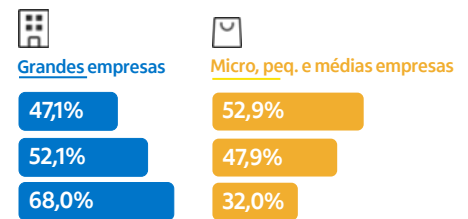
	4T21	3T21
▲ 19,4% Setor Público	5,3	4,5
▲ 6,1% Setor Privado	475,6	448,4
▲ 4,7% Imobiliário	32,7	31,3
▲ 9,0% Transportes	31,7	29,1
▲ 9,3% Agro e Fertilizantes	28,1	25,7
▲ 2,0% Alimentos e Bebidas	26,1	25,6
▲ 11,6% Bancos e Outras Inst. Financeiras	21,0	18,8
▲ 5,8% Energia & Saneamento	21,0	19,8
▲ 13,1% Veículos/Auto-peças	19,3	17,1
▲ 1,4% Petroquímica & Química	15,0	14,8
▲ 12,9% Metalurgia/Siderurgia	12,8	11,3
▲ 1,4% Obras de Infra-estrutura	11,7	11,6
▲ 3,2% Farmacêuticos & Cosméticos	11,5	11,2
▲ 7,9% Eletroeletrônicos & TI	11,5	10,6
▲ 2,7% Petróleo & Gás	9,8	9,6
▲ 5,3% Telecomunicações	9,8	9,3
▲ 6,6% Mineração	9,3	8,7
▲ 0,4% Lazer & Turismo	8,6	8,5
▲ 11,0% Bens de Capital	8,3	7,5
▲ 4,3% Materiais de Construção	7,8	7,4
▲ 12,6% Madeira & Móveis	7,3	6,5
▲ 2,4% Serviços - Diversos	53,1	51,8
▲ 1,1% Comércio - Diversos	34,4	34,0
▲ 10,0% Indústria - Diversos	13,6	12,3
▲ 8,4% Diversos	71,3	65,7
▲ 6,2% Total	481,0	452,8

## Carteira de crédito<sup>1</sup> (pessoa física e jurídica) - Brasil

### Mix de crédito de pessoas físicas



### Mix de crédito de pessoas jurídicas



### Crédito consignado

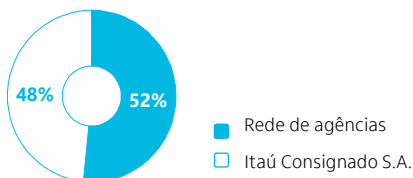
**R\$ 63,2 bi** em 31/12/21

▲ + 3,3% (vs. set/21) ▲ + 14,3% (vs. dez/20)

A carteira de crédito consignado para o setor público apresentou um **crescimento de 26,0%** em relação ao final de setembro de 2021, relacionado principalmente com a concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

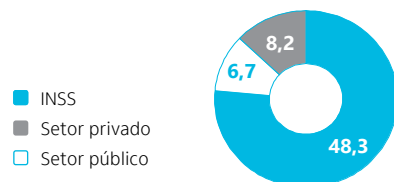
#### Carteira por origemação (%)

4º Trimestre de 2021



#### Carteira por setor (R\$ bilhões)

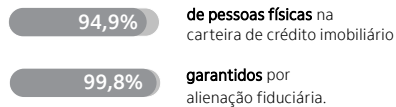
4º Trimestre de 2021



### Crédito imobiliário<sup>2</sup>

**R\$ 90,2 bi** em 31/12/21

▲ + 7,8% (vs. set/21) ▲ + 49,9% (vs. dez/20)



#### Contratações

4º Trimestre de 2021

**R\$ 13,5 bi**

▲ + 45,7% (vs. 4T20)



#### Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

#### Safra (média trimestral)

54,8%

#### Carteira

45,2%

### Grandes empresas

**R\$ 133,1 bi** em 31/12/21

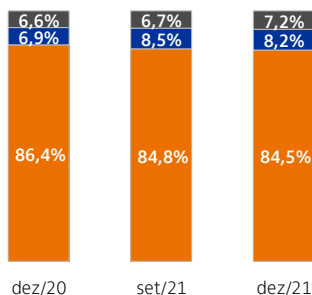
▲ + 5,9% (vs. set/21) ▲ 0,6% (vs. dez/20)

No quarto trimestre de 2021, a originação<sup>3</sup> de crédito para grandes empresas **cresceu 36%** quando comparado ao trimestre anterior, devido ao aumento da demanda por funding de curto e longo prazo. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **cresceu 19%**.

### Cartão de crédito

**R\$ 112,1 bi** em 31/12/21

▲ + 15,5% (vs. set/21) ▲ + 30,0% (vs. dez/20)



● Rotativo + créditos vencidos<sup>1</sup>  
● Parcelado com juros  
● À vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

### Veículos (PF)

**R\$ 29,7 bi** em 31/12/21

▲ + 5,6% (vs. set/21) ▲ + 27,2% (vs. dez/20)

#### Contratações

4º Trimestre de 2021

**R\$ 5,3 bi**

▲ + 11,4% (vs. 4T20)



#### Loan-to-value

#### Safra (média trimestral)

56,7%

#### Carteira

60,4%

### Micro, peq. e médias empresas

**R\$ 149,6 bi** em 31/12/21

▲ + 7,6% (vs. set/21) ▲ + 23,1% (vs. dez/20)

No quarto trimestre de 2021, a originação<sup>3</sup> de crédito para micro, pequenas e médias empresas **cresceu 10%** quando comparado ao trimestre anterior e **cresceu 36%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O **crescimento de 7,6%** da carteira de crédito no trimestre, ocorreu nos clientes com maior faturamento no segmento e em veículos para pessoas jurídicas.

(<sup>1</sup>) Não inclui garantias financeiras prestadas; (<sup>2</sup>) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (<sup>3</sup>) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.



## Captações

### Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 5,0%, em função (i) dos depósitos à vista, que cresceram 17,3% (ii) dos depósitos de poupança, que cresceram 6,2%. O crescimento em depósitos a prazo foi de 1,2%, onde o substancial crescimento no Brasil por conta da maior demanda por produtos de renda fixa em função da elevação da taxa de juros, foi parcialmente compensado pela redução no Chile por conta da demanda por liquidez de clientes institucionais.
- Os ativos sob gestão reduziram 0,4% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 6,1%, representados pelo crescimento de 6,2% em produtos próprios e 5,3% na plataforma aberta.

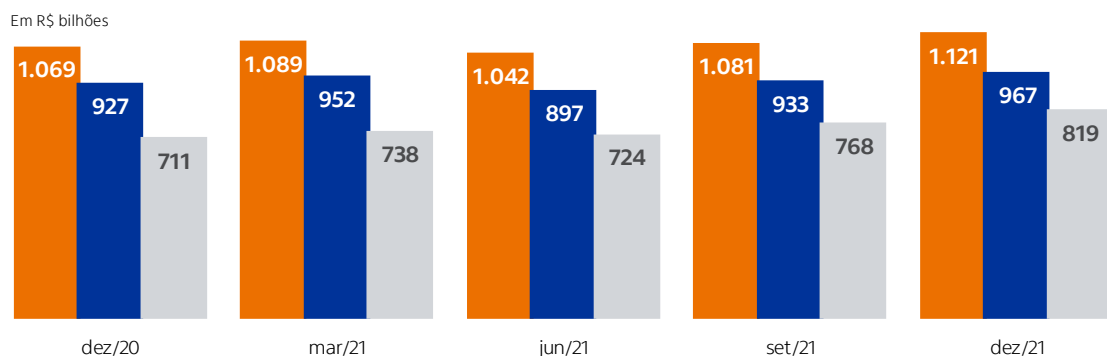
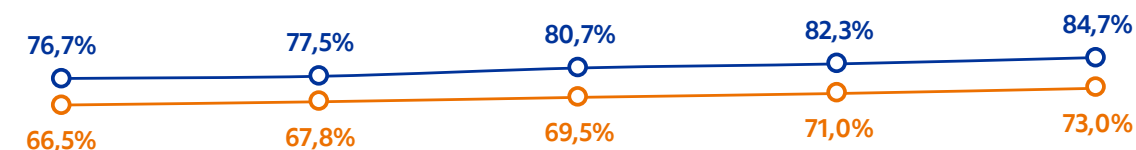
Em R\$ milhões, ao final do período	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Funding de Clientes (A)</b>	<b>925.966</b>	<b>887.784</b>	<b>4,3%</b>	<b>881.561</b>	<b>5,0%</b>
Depósitos à Vista	158.116	147.389	7,3%	134.805	17,3%
Depósitos de Poupança	190.601	187.562	1,6%	179.470	6,2%
Depósitos a Prazo	497.051	479.987	3,6%	491.234	1,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	21	21	0,0%	1.985	-98,9%
Recursos de Letras <sup>1</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	80.178	72.825	10,1%	74.067	8,3%
<b>Demais Captações (B)</b>	<b>195.533</b>	<b>193.422</b>	<b>1,1%</b>	<b>187.366</b>	<b>4,4%</b>
Obrigações por Repasses	10.776	10.608	1,6%	11.456	-5,9%
Obrigações por Empréstimos	86.229	82.701	4,3%	71.744	20,2%
Obrigações por TVM no Exterior	62.960	59.792	5,3%	62.571	0,6%
Demais Obrigações <sup>2</sup>	35.568	40.321	-11,8%	41.594	-14,5%
<b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>	<b>1.494.900</b>	<b>1.497.092</b>	<b>-0,1%</b>	<b>1.423.641</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>2.616.399</b>	<b>2.578.298</b>	<b>1,5%</b>	<b>2.492.567</b>	<b>5,0%</b>

<b>Produtos Próprios</b>	<b>1.749.474</b>	<b>1.739.837</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.646.827</b>	<b>6,2%</b>
<b>Plataforma Aberta</b>	<b>320.652</b>	<b>337.931</b>	<b>-5,1%</b>	<b>304.406</b>	<b>5,3%</b>
<b>Ativos sob Gestão</b>	<b>2.070.126</b>	<b>2.077.768</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1.951.233</b>	<b>6,1%</b>
<b>Administração Fiduciária e Custódia<sup>3</sup></b>	<b>421.778</b>	<b>410.510</b>	<b>2,7%</b>	<b>416.530</b>	<b>1,3%</b>
<b>Ativos sob Gestão e Administração</b>	<b>2.491.904</b>	<b>2.488.278</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.367.763</b>	<b>5,2%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

### Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 84,7% no quarto trimestre de 2021.



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

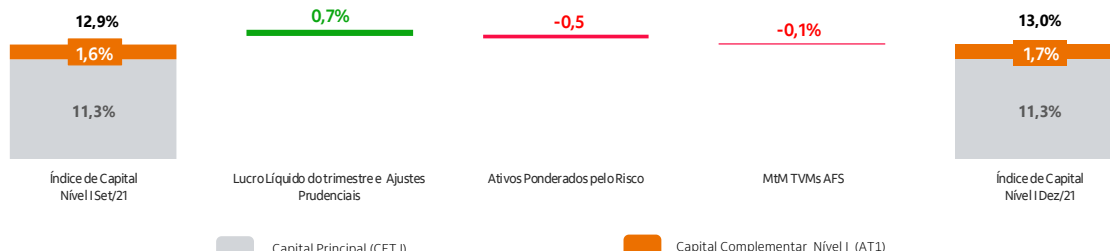
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

### Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,0%, composto por 11,3% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.



### Índices de Capital

#### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** aumento de 5,4% em função do resultado do período, parcialmente compensado pelo pagamento de juros sobre o capital próprio.

**RWA:** aumento de R\$ 58.647 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ) foi devido ao aumento da carteira de crédito.

**Índice de Basileia:** o índice de dezembro/21 está 3,7 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,0%).

Em R\$ milhões, ao final do período	4T21	3T21
Capital Principal	130.716	123.547
Nível I (Capital Principal + Complementar)	149.912	141.409
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	169.797	161.099
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.153.841	1.095.194
Risco de Crédito ( $RWA_{CPAD}$ )	1.044.344	986.309
Risco Operacional ( $RWA_{OPAD}$ )	86.512	86.512
Risco de Mercado ( $RWA_{MINT}$ )	22.985	22.373
Índice de Capital Principal	11,3%	11,3%
Índice de Capital Nível I	13,0%	12,9%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,7%	14,7%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 159,1%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	dez/21	set/21
Ativos de Alta Liquidez	307.280	315.791
Saídas Potenciais de Caixa	193.093	184.568
LCR (%)	159,1%	171,1%

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 121,1% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	dez/21	set/21
Recursos Estáveis Disponíveis	1.016.989	978.802
Recursos Estáveis Requeridos	839.830	811.430
NSFR (%)	121,1%	120,6%

Para 2021, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)<sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T21	3T21
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.257	1.038
Moedas	13	12
Ações	24	52
Commodities	4	3
Efeito de Diversificação	(602)	(609)
VaR Total	696	496
VaR Total Máximo no Trimestre	707	564
VaR Total Médio no Trimestre	627	481
VaR Total Mínimo no Trimestre	556	358

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

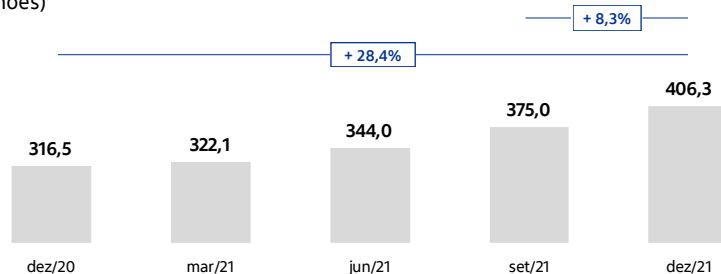
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

#### Destaques

- O resultado recorrente gerencial aumentou 6,4% no trimestre devido à maior margem financeira, principalmente em função do maior volume de crédito e do aumento da margem de passivos. Além disso, as receitas de prestação de serviços também aumentaram, devido aos crescimentos das receitas com serviços de conta corrente e com cartões, tanto emissão quanto aquisição, em função dos maiores volumes de faturamento.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 51,8%. A margem financeira cresceu devido ao maior volume de crédito. As receitas de serviços aumentaram com destaque para os maiores ganhos com emissão de cartões, com serviços de conta corrente e com operações de crédito. As receitas de seguros também foram maiores diante do aumento de prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>20.640</b>	<b>19.033</b>	<b>8,4%</b>	<b>17.851</b>	<b>15,6%</b>
Margem Financeira	11.953	10.779	10,9%	9.822	21,7%
Receitas de Prestação de Serviços	6.740	6.428	4,9%	6.255	7,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.947	1.825	6,7%	1.774	9,7%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(5.614)</b>	<b>(4.646)</b>	<b>20,8%</b>	<b>(4.270)</b>	<b>31,5%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(326)</b>	<b>(417)</b>	<b>-21,7%</b>	<b>(339)</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.621)</b>	<b>(10.148)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(10.618)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.079</b>	<b>3.822</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.624</b>	<b>55,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.499)</b>	<b>(1.391)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(890)</b>	<b>68,4%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(59)</b>	<b>(61)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(74)</b>	<b>-20,0%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>2.521</b>	<b>2.369</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.660</b>	<b>51,8%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>14,7%</b>	<b>3,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>48,7%</b>	<b>51,1%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>57,6%</b>	<b>-8,9 p.p.</b>

#### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



### Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas  
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações  
realizadas nos canais digitais\*

	4T21	4T20
<b>Crédito</b>	<b>40%</b>	<b>27%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>47%</b>	<b>48%</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>86%</b>	<b>85%</b>

\* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Atacado

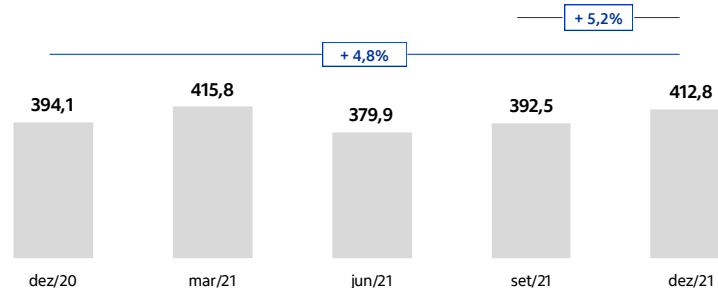
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

#### Destaques

- O crescimento de 24,1% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao crescimento da carteira de crédito e ao aumento da margem de passivos.
- No comparativo anual, houve crescimento de 49,8% do resultado recorrente gerencial. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume de crédito, e do menor custo do crédito na América Latina.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>10.759</b>	<b>9.568</b>	<b>12,4%</b>	<b>8.595</b>	<b>25,2%</b>
Margem Financeira	7.142	5.878	21,5%	5.306	34,6%
Receitas de Prestação de Serviços	3.484	3.613	-3,6%	3.247	7,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	133	77	73,1%	42	219,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(586)</b>	<b>(586)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(1.764)</b>	<b>-66,8%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>344,5%</b>	<b>(1)</b>	<b>102,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(4.657)</b>	<b>(4.401)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(4.286)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>5.513</b>	<b>4.581</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.543</b>	<b>116,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.060)</b>	<b>(1.697)</b>	<b>21,4%</b>	<b>(898)</b>	<b>129,4%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(48)</b>	<b>(141)</b>	<b>-65,8%</b>	<b>629</b>	<b>-107,6%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>3.405</b>	<b>2.743</b>	<b>24,1%</b>	<b>2.274</b>	<b>49,8%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>24,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>4,3 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>8,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>40,0%</b>	<b>42,7%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>47,2%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>

#### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



### Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ	4T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>2.040</b>	<b>2.907</b>	<b>-29,8%</b>	<b>2.735</b>	<b>-25,4%</b>
Margem Financeira	2.111	2.857	-26,1%	2.459	-14,2%
Receitas de Prestação de Serviços	24	28	-16,9%	353	-93,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(94)	22	-	(77)	21,4%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(154)</b>	<b>(258)</b>	<b>-40,3%</b>	<b>(299)</b>	<b>-48,4%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>1.886</b>	<b>2.649</b>	<b>-28,8%</b>	<b>2.436</b>	<b>-22,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(462)</b>	<b>(915)</b>	<b>-49,4%</b>	<b>(969)</b>	<b>-52,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(190)</b>	<b>(68)</b>	<b>180,2%</b>	<b>(12)</b>	<b>1456,3%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>1.234</b>	<b>1.667</b>	<b>-26,0%</b>	<b>1.455</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>16,8%</b>	<b>21,3%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>18,7%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

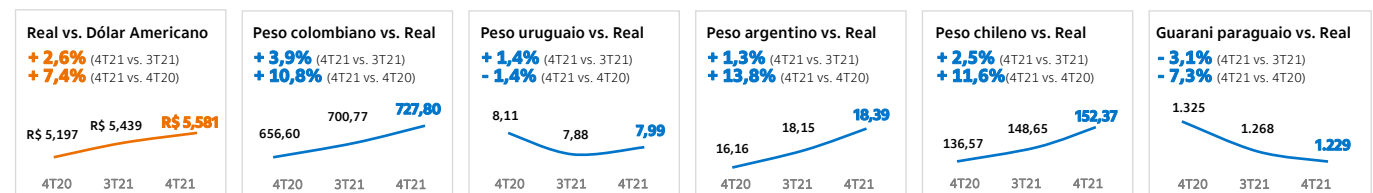
## Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 92,6% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 13,8%.

<b>Brasil<sup>1</sup></b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
<b>Produto Bancário</b>	<b>29.446</b>	<b>28.065</b>	<b>4,9%</b>	<b>25.890</b>	<b>13,7%</b>	<b>110.834</b>	<b>102.462</b>	<b>8,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	18.100	16.922	7,0%	15.081	20,0%	66.729	60.725	9,9%
Margem Financeira com Clientes	17.496	15.609	12,1%	13.984	25,1%	61.833	57.494	7,5%
Margem Financeira com o Mercado	603	1.313	-54,0%	1.097	-45,0%	4.895	3.231	51,5%
Receitas de Prestação de Serviços	9.370	9.228	1,5%	9.071	3,3%	36.544	34.278	6,6%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	1.977	1.915	3,2%	1.738	13,7%	7.562	7.460	1,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(5.489)</b>	<b>(4.656)</b>	<b>17,9%</b>	<b>(3.821)</b>	<b>43,7%</b>	<b>(18.238)</b>	<b>(25.602)</b>	<b>-28,8%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.034)	(4.875)	23,8%	(3.307)	82,5%	(19.288)	(24.924)	-22,6%
Impairment	384	21	1729,0%	(832)	-146,2%	445	(1.463)	-130,4%
Descontos Concedidos	(527)	(536)	-1,6%	(433)	21,8%	(1.994)	(2.052)	-2,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	688	733	-6,2%	751	-8,4%	2.600	2.837	-8,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(330)</b>	<b>(418)</b>	<b>-21,0%</b>	<b>(340)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(1.601)</b>	<b>(1.354)</b>	<b>18,3%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.064)</b>	<b>(12.788)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(12.947)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(50.276)</b>	<b>(49.167)</b>	<b>2,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.023)	(10.826)	1,8%	(11.176)	-1,4%	(42.708)	(42.513)	0,5%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(2.040)	(1.961)	4,0%	(1.770)	15,3%	(7.568)	(6.654)	13,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.563</b>	<b>10.203</b>	<b>3,5%</b>	<b>8.782</b>	<b>20,3%</b>	<b>40.719</b>	<b>26.340</b>	<b>54,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.863)</b>	<b>(3.684)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(3.328)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(15.251)</b>	<b>(8.493)</b>	<b>79,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(69)</b>	<b>(74)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(86)</b>	<b>-20,1%</b>	<b>(389)</b>	<b>(221)</b>	<b>75,8%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>6.631</b>	<b>6.445</b>	<b>2,9%</b>	<b>5.368</b>	<b>23,5%</b>	<b>25.079</b>	<b>17.626</b>	<b>42,3%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>92,6%</b>	<b>95,1%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>99,6%</b>	<b>-7,0 p.p.</b>	<b>93,3%</b>	<b>95,1%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>20,9%</b>	<b>20,5%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>17,8%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>19,9%</b>	<b>15,3%</b>	<b>4,7 p.p.</b>

<b>América Latina</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.993</b>	<b>3.444</b>	<b>16,0%</b>	<b>3.290</b>	<b>21,4%</b>	<b>14.767</b>	<b>12.323</b>	<b>19,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	3.106	2.593	19,8%	2.506	23,9%	11.418	9.371	21,8%
Margem Financeira com Clientes	2.410	1.977	21,9%	2.036	18,4%	8.634	7.593	13,7%
Margem Financeira com o Mercado	696	615	13,1%	471	47,9%	2.784	1.777	56,6%
Receitas de Prestação de Serviços	878	842	4,2%	784	12,0%	3.326	2.952	12,7%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	10	8	13,9%	-	-	23	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(711)</b>	<b>(576)</b>	<b>23,5%</b>	<b>(2.213)</b>	<b>-67,9%</b>	<b>(1.997)</b>	<b>(4.607)</b>	<b>-56,7%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(793)	(652)	21,8%	(2.335)	-66,0%	(2.334)	(5.014)	-53,4%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(48)	(48)	1,6%	(12)	295,6%	(157)	(26)	497,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	131	124	6,1%	134	-2,3%	494	433	14,1%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14,7%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.368)</b>	<b>(2.020)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(2.256)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(8.637)</b>	<b>(7.837)</b>	<b>10,2%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.338)	(1.993)	17,3%	(2.145)	9,0%	(8.478)	(7.652)	10,8%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(31)	(27)	14,3%	(111)	-72,6%	(159)	(185)	-14,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>915</b>	<b>849</b>	<b>7,8%</b>	<b>(1.179)</b>	<b>-177,6%</b>	<b>4.134</b>	<b>(121)</b>	<b>-3525,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(158)</b>	<b>(318)</b>	<b>-50,3%</b>	<b>570</b>	<b>-127,8%</b>	<b>(1.138)</b>	<b>429</b>	<b>-365,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(228)</b>	<b>(196)</b>	<b>16,6%</b>	<b>629</b>	<b>-136,3%</b>	<b>(1.196)</b>	<b>601</b>	<b>-299,0%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>528</b>	<b>334</b>	<b>58,0%</b>	<b>20</b>	<b>2486,5%</b>	<b>1.800</b>	<b>910</b>	<b>97,8%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>7,4%</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>0,4%</b>	<b>7,0 p.p.</b>	<b>6,7%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>13,8%</b>	<b>11,1%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>0,6%</b>	<b>13,1 p.p.</b>	<b>13,2%</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,8 p.p.</b>

### Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

### Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



\* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

Principais países	Uruguai <sup>1</sup>	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia <sup>2</sup>	América Latina <sup>3</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.079	5.214	1.554	1.007	2.691	11.545	712	99.598
Agências e PAB's	23	188	78	37	104	430	-	4.335
Caixas eletrônicos	62	402	175	308	121	1.068	-	45.329

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 34 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

### América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Corpbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	4T21	3T21	Δ	4T21	3T21	Δ	4T21	3T21	Δ	4T21	3T21	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>2.429</b>	<b>2.098</b>	<b>16%</b>	<b>473</b>	<b>422</b>	<b>12%</b>	<b>316</b>	<b>319</b>	<b>-1%</b>	<b>607</b>	<b>550</b>	<b>10%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.057	1.696	21%	357	322	11%	211	210	0%	320	284	12%
Margem Financeira com Clientes	1.647	1.365	21%	288	260	11%	185	158	17%	236	215	10%
Margem Financeira com o Mercado	410	331	24%	69	63	10%	26	52	-51%	84	70	20%
Receita de Prestação de Serviços	373	402	-7%	116	99	17%	96	99	-4%	287	265	8%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	10	9	6%	-	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(617)</b>	<b>(495)</b>	<b>25%</b>	<b>(29)</b>	<b>(41)</b>	<b>-29%</b>	<b>(21)</b>	<b>(21)</b>	<b>-1%</b>	<b>(38)</b>	<b>(21)</b>	<b>84%</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(700)	(578)	21%	(26)	(42)	-39%	(26)	(14)	77%	(36)	(18)	101%
Descontos Concedidos	(36)	(35)	3%	(5)	(0)	-	-	(9)	-	(8)	(6)	24%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	119	118	1%	1	1	72%	5	2	125%	5	3	62%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.397)</b>	<b>(1.235)</b>	<b>13%</b>	<b>(351)</b>	<b>(300)</b>	<b>17%</b>	<b>(159)</b>	<b>(142)</b>	<b>12%</b>	<b>(409)</b>	<b>(350)</b>	<b>17%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.391)	(1.233)	13%	(295)	(247)	20%	(154)	(140)	10%	(408)	(349)	17%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6)	(2)	165%	(55)	(53)	4%	(6)	(1)	754%	(1)	(1)	39%
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	-	-	(0)	-	-	(1)	-100%	-	(0)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>416</b>	<b>368</b>	<b>13%</b>	<b>93</b>	<b>80</b>	<b>16%</b>	<b>136</b>	<b>156</b>	<b>-13%</b>	<b>159</b>	<b>178</b>	<b>-11%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4</b>	<b>(149)</b>	<b>-103%</b>	<b>(32)</b>	<b>(26)</b>	<b>23%</b>	<b>(39)</b>	<b>(47)</b>	<b>-17%</b>	<b>(62)</b>	<b>(71)</b>	<b>-13%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup></b>	<b>(224)</b>	<b>(195)</b>	<b>15%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>196</b>	<b>23</b>	<b>743%</b>	<b>61</b>	<b>54</b>	<b>12%</b>	<b>97</b>	<b>109</b>	<b>-11%</b>	<b>97</b>	<b>108</b>	<b>-9%</b>
<b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>9,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,4 p.p.</b>	<b>16,8%</b>	<b>13,7%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>23,5%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-3,9 p.p.</b>	<b>17,4%</b>	<b>20,0%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>57,4%</b>	<b>58,8%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>70,8%</b>	<b>67,0%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>49,4%</b>	<b>44,2%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>67,4%</b>	<b>63,7%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

**Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.**

#### Itaú Corpbanca

- Maior margem financeira com clientes devido à maiores spreads em crédito e depósitos e por venda de carteira de Crédito Universitário.
- Maior margem com o mercado pela volatilidade da inflação local, compensada parcialmente pelo impacto do aumento das taxas de juros locais.
- Maior custo do crédito principalmente por provisões de clientes Corporate.
- Maiores despesas por gastos com pessoal, remuneração variável e com despesas operacionais.

#### Itaú Argentina

- Maior margem com clientes principalmente por maior spread em depósitos.
- Menor custo do crédito por downgrade no segmento Corporate no trimestre anterior.
- Maiores despesas por gastos com pessoal e remuneração variável.

#### Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes em operações de crédito e maior volume de depósitos.
- Menor margem com mercado principalmente por resultados em posição de câmbio.
- Maiores despesas de pessoal.

#### Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes em produtos de câmbio e maior volume de empréstimos.
- Maiores receitas de serviços por receitas com cartões e manutenção de contas.
- Maior custo de crédito por provisão no segmento Corporate.
- Maiores despesas de pessoal, remuneração variável e despesas com cartões.

# Informações Adicionais

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

### Valor de Mercado

**R\$ 206** bilhões | **US\$ 37** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

**Consenso de Mercado (ITUB4) - 31/12/21**

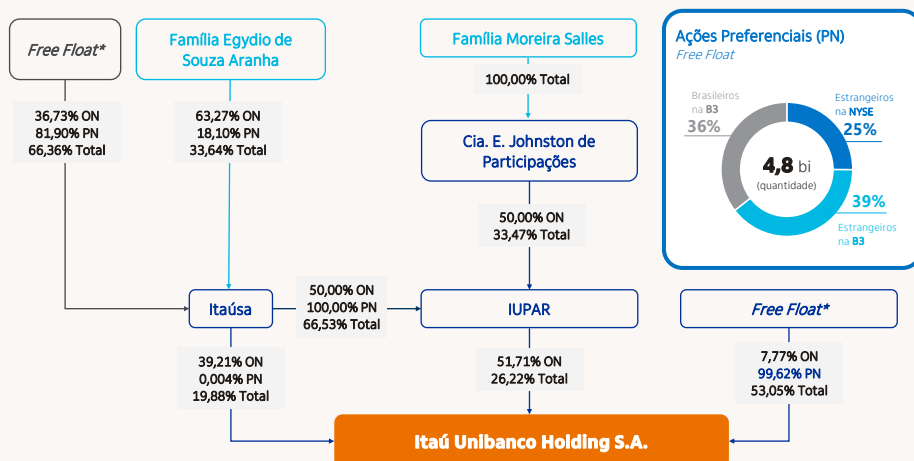
Venda  Compra

Vender 01      Manter 05      Comprar 14

Fonte: Bloomberg.

Em 01 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. ("XPart") pela XP Inc. ("XP") em Assembleias Gerais dessas Companhias. Com isso, as ações de emissão do Itaú Unibanco e ADRs do Itaú Unibanco que estavam sendo negociados com direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPart receberam, em substituição (a) no caso dos acionistas controladores da Companhia (IUPAR e Itaúsa S.A.) e dos titulares de ADRs do Itaú Unibanco, ações Classe A de emissão da XP; e (b) no caso dos demais acionistas da XPart, BDRs patrocinados Nível I, lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

## Organograma Societário e Participação no *Free Float*



## Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
  - Base de acionistas pulverizada (53,05% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

## Performance no Mercado de Capitais

Performance no Mercado de Capitais		(R\$)	(R\$)	(US\$)
Preço e Volume		ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 31/12/2021		20,95	19,09	3,75
Máxima no trimestre		25,38	23,03	4,61
Média no trimestre		23,05	20,76	4,08
Mínima no trimestre		20,91	18,91	3,60
Cotação de Fechamento em 30/09/2021		23,86	21,95	4,35
Cotação de Fechamento em 31/12/2020		26,08	22,71	5,02
Variação no 4T21		-12,2%	-13,0%	-13,7%
Variação nos últimos 12 meses		-19,7%	-15,9%	-25,3%
Volume Médio Diário Negociado 4T21 - milhões		892,8	27,7	158,7
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões		1.033,7	24,9	194,9

Base Acionária e Indicadores	31/12/21	30/09/21	31/12/20
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	24,2	24,2	41,7
Número de Ações em Circulação - milhões	9.780	9.780	9.762
Quantidade de Acionistas	487.819	487.811	466.560
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,73	0,69	0,55
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,64	0,59	0,78
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,78	14,25	13,99
Preço/Lucro (P/E) <sup>(1)</sup>	8,19	8,85	13,46
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(2)</sup>	1,42	1,67	1,86

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; (2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

## Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

### Divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2021, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao quarto trimestre de 2021, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores).

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	
	2			2		
	31/dez/21			31/dez/20		
Ativos Totais	2.166.019	(96.813)	2.069.206	2.112.586	(93.334)	2.019.252
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado 3 4 6	1.543.302	(81.929)	1.461.373	1.381.449	(12.375)	1.369.074
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado 5	(44.146)	3.067	(41.079)	(51.404)	4.353	(47.051)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 4	164.715	(59.009)	105.706	209.636	(99.601)	110.035
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 5	(2.212)	2.128	(84)	(4.149)	4.056	(93)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	398.659	35.510	434.169	457.739	7.842	465.581
Ativos Fiscais 7	66.314	(7.881)	58.433	73.792	(7.148)	66.644
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	39.387	11.301	50.688	45.521	9.541	55.062
Passivos Totais	2.010.443	(105.713)	1.904.730	1.964.880	(100.153)	1.864.727
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado 3 6	1.655.042	(101.935)	1.553.107	1.595.816	(100.175)	1.495.641
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	64.248	(769)	63.479	79.742	(89)	79.653
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) 5	4.866	334	5.200	840	3.552	4.392
Provisão de Seguros e Previdência Privada	214.311	665	214.976	220.004	996	221.000
Provisões	19.593	(1)	19.592	19.819	-	19.819
Obrigações Fiscais 7	9.759	(3.513)	6.246	9.633	(3.922)	5.711
Outros Passivos	42.624	(494)	42.130	39.025	(514)	38.511
Total do Patrimônio Líquido	155.576	8.900	164.476	147.706	6.819	154.525
Participação dos Acionistas não Controladores	11.022	590	11.612	11.113	419	11.532
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores 8	144.554	8.310	152.864	136.593	6.400	142.993

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

<sup>5</sup> Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>7</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>8</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	31/dez/2021	4ºT/21	3ºT/21	4ºT/20	jan-dez/21	jan-dez/20
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>144.554</b>	<b>6.234</b>	<b>5.780</b>	<b>7.592</b>	<b>24.988</b>	<b>18.909</b>
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.443	(475)	262	612	652	750
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(1.138)	225	(417)	669	(318)	278
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	431	(1)	(1)	(1)	(4)	(4)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.921	(86)	23	13	(14)	8
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	44	(10)	(12)	(12)	(42)	(106)
(f) Outros ajustes	3.609	710	440	109	1.498	(939)
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>152.864</b>	<b>6.596</b>	<b>6.076</b>	<b>8.982</b>	<b>26.760</b>	<b>18.896</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	11.612	434	319	(792)	1.624	(3.832)
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>164.476</b>	<b>7.030</b>	<b>6.395</b>	<b>8.190</b>	<b>28.384</b>	<b>15.064</b>

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

#### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.<sup>9</sup>

(b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

(d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

(e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.

(f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins do IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

<sup>9</sup> Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Dezembro de 2021.



## Glossário

### Sumário Executivo

#### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

#### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

#### Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

#### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

#### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

#### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

#### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

#### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

#### Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

#### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

#### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

#### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

#### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

### Qualidade do Crédito

#### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

#### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

#### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ), ao capital requerido para risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ ) e ao capital requerido para o risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ )

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2021, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 10 de fevereiro de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

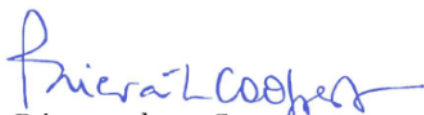
### Alcance da revisão

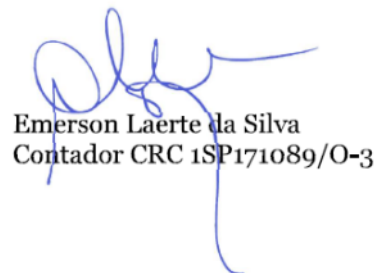
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2022

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3